



**CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS E DE
GOVERNANÇA CORPORATIVA,
RELATÓRIO ANUAL DE RESPONSABILIDADE
SOCIOAMBIENTAL E ECONÔMICO-FINANCEIRO**

2021



SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	4
1.1. Sobre o Relatório.....	4
1.2. Mensagem da Administração	5
2. CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS E DE GOVERNANÇA CORPORATIVA	7
2.1. Identificação Geral.....	7
2.2. Atividades Desenvolvidas.....	7
2.3. Governança Corporativa	8
2.3.1. Órgãos Estatutários.....	9
2.3.2. Composição e Remuneração da Administração.....	9
2.4. Riscos e Controles Internos.....	9
2.5. Integridade.....	10
2.6. Auditoria	11
2.6.1. Auditoria Interna	11
2.6.2. Comitê de Auditoria Estatutário	12
2.6.3. Auditoria Externa	12
2.7. Dados Econômico-financeiros e Comentários dos Administradores .	13
2.7.1. Práticas contábeis ao IFRS.....	13
3. DIMENSÃO GERAL	14
3.1. Sobre a Empresa.....	14
3.1.1. Perfil da Sociedade.....	14
3.1.2. Missão	15
3.1.3. Visão	15
3.1.4. Princípios e Valores	15
3.1.5. Organização e Gestão.....	16
3.2. Responsabilidade com Partes Interessadas.....	17
3.3. Indicadores de desempenho operacional e de produtividade	18
4. DIMENSÃO GOVERNANÇA CORPORATIVA	22
4.1. Assembleia Geral de Acionistas	23
4.2. Conselho Fiscal	23
4.3. Conselho de Administração.....	24
4.4. Comitê de Auditoria Estatutário	24
4.5. Diretoria Executiva	25
5. DIMENSÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA	27
5.1. Base de preparação e apresentação.....	27
5.2. Demonstração de Resultado	27
5.3. Receita Operacional Líquida – ROL	28
5.4. Custos Operacionais	29
5.5. Resultado Financeiro.....	29
5.6. EBITDA.....	30

5.7.	Endividamento.....	31
5.7.1.	Debêntures.....	31
5.8.	Valor Adicionado	31
5.9.	Investimento	33
5.9.1	Investimento Socioambiental.....	33
5.10.	Linhas e Subestações	34
6.	DIMENSÃO SOCIAL E SETORIAL	36
6.1.	Indicadores Sociais Internos.....	36
6.1.1.	Empregados e Colaboradores	36
6.1.1.1.	Informações Gerais:	36
6.1.1.2.	Remuneração, benefícios e carreira	37
6.1.1.3.	Saúde e segurança no ambiente de trabalho.....	37
6.1.1.4.	Desenvolvimento profissional e empregabilidade	37
6.1.1.5.	Gestão de riscos	37
6.2.	Indicadores Sociais Externos	39
6.2.1.	Seleção, Contratação e Monitoramento	39
6.2.2.	Fornecedores	40
6.2.3.	Comunidades.....	41
6.3.	Indicadores do Setor Elétrico	42
6.3.1	Pesquisa e Desenvolvimento – P&D	43
7.	DIMENSÃO AMBIENTAL	45
7.1.	O Empreendimento Mata de Santa Genebra Transmissão	45
7.2.	Gestão Ambiental	45
7.3.	Educação Ambiental.....	46
7.3.1.	Programa de Educação Ambiental (PEA)	46
7.3.2.	Programa de Interação e Comunicação Social (PICS).....	47
7.3.3.	Programa de Instituição da Faixa de Servidão	48
7.4.	Gestão da Biodiversidade.....	48
7.4.1.	Programa de Monitoramento de Flora	48
7.4.2.	Programa de Monitoramento de Fauna	49
7.4.3.	Reposição Florestal	50
7.4.4.	Recuperação de Áreas Degradadas	50
7.4.4.1.	Indicadores Ambientais	50
7.4.5.	Resíduos	51
7.4.5.1.	Indicadores Ambientais	51
8.	ASSINATURAS	52

1. APRESENTAÇÃO

1.1. Sobre o Relatório

O Relatório de Sustentabilidade Socioambiental e Econômico-Financeiro da Mata de Santa Genebra Transmissão S.A. - MSG foi elaborado em consonância com as diretrizes do Manual de Elaboração do Relatório Anual de Responsabilidade Socioambiental e Econômico-Financeiro das Outorgadas do Setor de Energia Elétrica, de janeiro de 2022, da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, com o objetivo de prestar contas, de forma transparente, a todos os públicos de relacionamento da empresa.

Esta edição contém a apresentação das atividades desenvolvidas, da governança corporativa, dos dados econômico-financeiros da Companhia, dos principais impactos sociais, ambientais e econômicos causados pelo empreendimento da MSG, conjugando as informações referente ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2021, e foi elaborada por todas as Diretorias da Companhia, conjuntamente, além de ter sido aprovada pela Diretoria Executiva e validada pelo Conselho de Administração e Conselho Fiscal.



1.2. Mensagem da Administração

O ano de 2020 foi um ano muito importante para a Mata de Santa Genebra Transmissão S.A., visto que nesse ano a MSG deu continuidade aos investimentos para implantação das instalações de Transmissão do Lote “A” do Leilão 007/2013-ANEEL, realizado em 14 de novembro de 2013, atingindo o Avanço Geral do Empreendimento de 100%, estando concluído e em operação comercial. Com todas as instalações em operação comercial plena, foram intensificadas, durante o ano de 2021, as rotinas de operação e manutenção das instalações.

Com o seu papel de concessionária de transmissão de energia elétrica consolidado, da mesma forma que no ano anterior, 2021 também foi um ano de muitos desafios, porque, com as restrições e percalços provocados pela pandemia de Covid-19, a MSG teve que administrar grandes contingências, em especial, a ocorrência de queda de torres na LT 500 kV Itatiba/Bateias, provocada pela ação de vândalos. Mas também houve um avanço significativo ao formalizar a aquisição de um conjunto de sobressalentes para atendimento de todas as subestações.

Além disso, em 10 de novembro de 2021, a Companhia assinou o instrumento particular da 3ª emissão de debêntures simples da MSG, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em três séries, no montante de R\$ 1.500.000.000 (um bilhão e quinhentos milhões de reais).

O Empreendimento auferiu, no ano de 2021, receita operacional na ordem de R\$ 282.110 mil, porém, com os descontos de indisponibilidades e penalidades, a Companhia recebeu líquido R\$ 239.316 mil. Ainda há a expectativa de ocorrerem descontos em 2022, referente a eventos de 2021 na ordem de R\$ 13.696 mil.

Os Investimentos realizados na aquisição de máquinas, equipamentos, materiais, gastos ambientais, fundiários e na construção das instalações de Transmissão no ano de 2021, atingiram o montante de R\$ 28.034 mil.

Apesar da Pandemia de Covid-19, que assola o mundo todo desde o ano de 2020 até a presente data, a companhia não identificou impactos financeiros e operacionais, todavia ressalta que segue monitorando potenciais impactos nos resultados.

A MSG segue com o firme propósito assumido no Contrato de Concessão 01/2014, de 14.05.2014, em contribuir para o escoamento de energia vinda das Usinas Santo Antônio, Jirau, Teles Pires e Belo Monte para os Estados de São Paulo e Paraná, contribuindo assim com o desenvolvimento do Brasil.

A MSG, assim como as principais empresas do mercado, busca permanentemente a sustentabilidade, para agrega-la como diferencial dentro de suas atividades de Operação e Manutenção.

Este caminho foi iniciado durante as atividades de instalação do seu empreendimento, no qual se adotou diversas ações para minimizar e mitigar impactos socioambientais que pudessem afetar suas atividades e as relações com as comunidades do entorno.

Atualmente, em suas operações, mantém atividades de monitoramento e manutenção de suas estruturas de forma a garantir a integridade do sistema elétrico, a manutenção de um meio ambiente saudável e a boa relação com as comunidades vizinhas. Desta forma, dispomos de um canal de ouvidoria gratuito e acessível ao público, disseminamos a educação ambiental e informações relevantes sobre o empreendimento por meio de boletins informativos e campanhas de comunicação social junto aos nossos vizinhos, entidades públicas e organizações não governamentais ao longo do traçado do empreendimento.

Por meio destas ações mantém a sua busca pela sustentabilidade norteadas pelas melhores práticas de mercado do setor elétrico.

A Administração agradece a confiança de seus acionistas, a participação efetiva de fornecedores, financiadores e órgãos governamentais na implantação das instalações de transmissão detidas pela Companhia, destacando o empenho de seus colaboradores e do corpo técnico das empresas acionistas pelo trabalho desempenhado ao longo de 2021, que foi fundamental para o atingimento dos objetivos da Companhia.

2. CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS E DE GOVERNANÇA CORPORATIVA

Em conformidade com o Art. 8, incisos I, III e VIII, da Lei Federal nº 13.303, de 30.06.2016, o Conselho de Administração e a Diretoria Executiva subscrevem a presente Carta Anual de Políticas Públicas e de Governança Corporativa da Mata de Santa Genebra Transmissão S.A., relativa ao exercício social de 2021.

2.1. Identificação Geral

Razão Social: Mata de Santa Genebra Transmissão S.A.

CNPJ: 19.699.063/0001-06

Sede: Av. Jundiaí, 1184, 5º andar – Anhangabaú, Jundiaí-SP, CEP: 13.208-053

Tipo societário: Sociedade Anônima

Tipo de capital: Capital fechado

Acionista majoritário: Copel Geração e Transmissão S.A.

Acionistas: Copel Geração e Transmissão S.A. e Furnas Centrais Elétricas S.A.

Setor de atuação: Transmissão de energia elétrica

Diretoria Executiva subscritora:

José Jurhosa Junior – Diretor-Presidente e Diretor de Meio Ambiente e Fundiário

Joerlei Carvalho Alves – Diretor Técnico

Eduardo Henrique Garcia – Diretor Financeiro e Diretor de Contratos

Larissa de Moraes Gonçalves – Diretora de Administração e *Compliance*

Conselheiros de Administração subscritores:

Caio Pompeu de Souza Brasil Neto – Presidente

Jairo Machado de Oliveira – Conselheiro

Carlos Eduardo Moscalewsky – Conselheiro

Flávia Menegotto Battisti – Conselheira

Antônio Pereira dos Santos Filho – Conselheiro

Carlos Alberto Marques da Silva – Conselheiro

Victor Hugo Goes Ricco - Conselheiro

2.2. Atividades Desenvolvidas

A Mata de Santa Genebra Transmissão S.A. - MSG é uma SPE constituída pelas empresas Copel Geração e Transmissão S.A. (50.1%) e Furnas Centrais Elétricas S.A. (49,9%) para implantar o Empreendimento relativo ao Lote “A” do Leilão nº 007/2013-ANEEL.

Em 14 de maio de 2014 a MSG, com anuência de seus Acionistas, assinou o Contrato de Concessão nº 01/2014-ANEEL, celebrado entre a companhia e a União, por intermédio da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, que regula a concessão do Serviço Público de Transmissão, pelo prazo de 30 (trinta) anos, contado a partir da sua celebração, para construção, operação e

manutenção das Instalações de Transmissão, localizadas nos estados de São Paulo e Paraná compostas pelas: LT 500kV Araraquara2-Itatiba, 222km, LT 500kV Araraquara2-Fernão Dias, 249km e LT 500kV Itatiba-Bateias, 414km; pela Subestação Fernão Dias 500/440kV, (9T+1R) x 400MVA, pelos Compensadores Estáticos ± 300 MVAr nas Subestações de Itatiba e Santa Bárbara D'Oeste, além do seccionamento em Fernão Dias das Linhas de Transmissão LT 500kV Campinas-Cachoeira Paulista e LT 440kV Bom Jardim-Taubaté.

O Empreendimento da Mata de Santa Genebra é um projeto estruturante e recebe energia dos três maiores projetos de aproveitamento de energia hidroelétrica recentemente implantados, a saber:

- (i) Complexo do Rio Madeira (UHE Santo Antônio e Jirau);
- (ii) Complexo do Rio Teles Pires (UHE Teles Pires, SINOP, São Manoel e Colider) e;
- (iii) Xingu Rio (UHE Belo Monte).

Atualmente a SPE é administrada pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva, tendo seu Conselho Fiscal em funcionamento. O Conselho de Administração é formado por sete membros titulares. Já a Diretoria é composta pelo Diretor-Presidente, Diretor de Administração e *Compliance*, Diretor Técnico, Diretor de Meio Ambiente e Fundiário, Diretor Financeiro e Diretor de Contratos.

Foram contratadas para suporte ao funcionamento da SPE as empresas Veent Empreendimentos Empresariais Ltda. (serviços de apoio administrativo), Dressler Contabilidade Empresarial S/A (serviços de apoio financeiro e contábil), além da Gmaes Telecom Ltda. (serviços de manutenção e gestão da tecnologia da informação).

A entrada em operação integral do empreendimento da Mata de Santa Genebra Transmissão S.A. ocorreu em novembro/2020.

Outras informações sobre os negócios da Mata de Santa Genebra se encontram disponíveis no *website*: www.msgtrans.com.br.

2.3. Governança Corporativa

A SPE Mata de Santa Genebra segue o modelo de Governança da COPEL S.A., Controladora de sua Acionista Majoritária, Copel Geração e Transmissão S.A., que é pautado pela transparência, conformidade e responsabilidade social empresarial, conforme práticas propostas pelo Instituto Brasileiro de

Governança Corporativa – IBGC. Esses aspectos também são orientadores da acionista Furnas Centrais Elétricas S.A.

São quatro princípios que orientam a Governança Corporativa: Transparência, Equidade, Prestação de Contas e Responsabilidade Corporativa.

Para que a atuação seja permanentemente conduzida por princípios moralmente positivos, todos que atuam em nome da Empresa são regidos por um Código de Conduta desenvolvido em consonância com os valores das acionistas e os princípios da Governança Corporativa.

Seguindo os propósitos das acionistas, a MSG implantou sua área de controle interno, ligada à Diretoria de Administração e *Compliance*, para fazer cumprir com a legislação vigente e atender à governança corporativa.

2.3.1. Órgãos Estatutários

A Mata de Santa Genebra é composta pelos seguintes órgãos estatutários: Assembleia Geral de Acionistas, Conselho Fiscal, Conselho de Administração, Comitê de Auditoria Estatutário e Diretoria Executiva, que estão detalhados no item 4 do presente relatório.

2.3.2. Composição e Remuneração da Administração

A composição da remuneração dos Administradores da MSG é proposta pelo Conselho de Administração da Companhia, sendo submetida à aprovação das Acionistas por meio de Assembleia Geral Extraordinária.

A remuneração global anual de 2021 foi a mesma remuneração global anual aprovada na 6ª Assembleia Geral Ordinária, em 05.06.2020.

As informações pertinentes à composição e remuneração da Administração estão disponíveis, no website: www.msgtrans.com.br.

2.4. Riscos e Controles Internos

A Lei Federal nº 13.303, de 30.06.2016, estabelece que as empresas públicas e as sociedades de economia mista devem observar, dentre outros requisitos mínimos de transparência, a elaboração e divulgação das políticas de Divulgação de Informação, de Porta Vozes, de Gestão de Riscos e Privacidade e Proteção de Dados, em conformidade com a legislação em vigor e com as melhores práticas de governança corporativa e de *compliance*.

Assim, a Companhia implementou políticas relacionadas ao aprimoramento do ambiente de controle interno, as quais foram aprovadas pelo Conselho de Administração, destacando-se:

- Política de Divulgação de Informações Relevantes: para estabelecer diretrizes e disciplinar o uso e a divulgação de informações no âmbito da MSG, contemplando, ainda, os procedimentos relativos à manutenção de sigilo acerca de informações não divulgadas;
- Política de Porta-Vozes: para estabelecer diretrizes e disciplinar a atuação de Porta-voz no âmbito da Mata de Santa Genebra Transmissão S.A.;
- Política de Gestão de Riscos: para estabelecer diretrizes para a identificação, avaliação, tratamento, monitoramento e comunicação dos riscos inerentes às atividades da MSG, incorporando a visão de riscos ao seu planejamento estratégico e à tomada de decisões;
- Política de Privacidade e Proteção de Dados Pessoais: para estabelecer diretrizes para a coleta e o tratamento dos dados pessoais de pessoas físicas, que sejam clientes, empregados, administradores, terceirizados, fornecedores, acionistas, parceiros de negócios, outras partes interessadas, e suas respectivas partes relacionadas, no âmbito da MSG, de acordo com os requisitos do negócio e legislação vigente.

Ainda em 2022 serão implementadas políticas adicionais a fim de aperfeiçoar o gerenciamento de riscos, incluindo a definição para os quais se busca proteção, os instrumentos utilizados para tanto, a estrutura organizacional para gerenciamento de riscos, a avaliação da adequação da estrutura operacional e de controles internos na verificação da sua efetividade, além da definição de diretrizes para o estabelecimento dos limites aceitáveis para a exposição da companhia a esses riscos.

Anualmente a Diretoria avalia a eficácia das políticas e dos sistemas de gerenciamento de riscos e de controles internos, bem como do programa de integridade/conformidade (*compliance*) e presta contas ao Conselho de Administração sobre essa avaliação.

2.5. Integridade

Em 2018 a MSG passou a adotar o Código de Conduta da Copel GeT (sua acionista majoritária), sendo que tal prática perdurou até março de 2021, quando foi aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia o Código de Conduta, Ética e Integridade próprio.

Ambos os documentos apresentam o conjunto de condutas e princípios norteadores que incorporam os valores da empresa.

O atual Código de Conduta, Ética e Integridade foi elaborado pela Diretoria e aprovado pelo Conselho de Administração, para disciplinar as relações internas e externas da Companhia, expressar o comprometimento esperado da companhia, de seus Conselheiros, Diretores, Acionistas, colaboradores, fornecedores e partes interessadas com a adoção de padrões adequados de conduta; administrar conflitos de interesses e prever a abstenção do membro do Conselho de Administração e do Comitê de Auditoria que, conforme o caso, estiver conflitado; definir, com clareza, o escopo e a abrangência das ações destinadas a apurar a ocorrência de situações compreendidas como realizadas com o uso de informação privilegiada; estabelecer os princípios éticos que fundamentam a negociação de contratos, acordos, propostas de alteração do estatuto social, bem como as políticas que orientam toda a Companhia.

Com a adoção do Código de Conduta, Ética e Integridade próprio, a Companhia passou a ter, em sua estrutura, suporte especializado, dotado de independência e autonomia, vinculado diretamente ao Conselho de Administração, encarregado de implementar, disseminar, treinar, revisar e atualizar o Código de Conduta.

Ao longo do exercício de 2021, a Companhia implementou o Canal de Denúncias para comunicação de fraude, corrupção, desvios éticos e de violação do Código de Conduta, Ética e Integridade da MSG e aderiu ao Programa Nacional de Prevenção à Corrupção, proposto no intuito de reduzir os níveis de fraude e corrupção no Brasil.

O Canal de Denúncias observa os critérios de independência, autonomia e imparcialidade, operando diretrizes de funcionamento definidas pela Diretoria e aprovadas pelo Conselho de Administração, garantindo o anonimato de seus usuários, além de promover, de forma tempestiva, as apurações e providências necessárias.

2.6. Auditoria

A Companhia adota regras de estruturas e práticas de gestão de riscos e controle internos, que abrange, dentro outros a auditoria interna, Comitê de Auditoria Estatutário e auditoria independente.

2.6.1. Auditoria Interna

Conforme estabelece o Estatuto Social da Companhia, a auditoria interna da Companhia tem as suas atribuições e responsabilidades exercidas pela

Acionista Controladora, sempre que desejar ou for solicitada, sendo vinculada ao Conselho de Administração.

Em 2021 a Auditoria Interna realizou trabalhos que resultaram em dois Relatórios de Auditoria:

- **RA 2021/069:** Este trabalho realizou *follow up* dos apontamentos identificados no Relatório 2020-1/1022, emitido em novembro de 2020 e *follow up* dos apontamentos presentes no Relatório 2020-1/1041, emitido em janeiro/2021.

Os exames abrangeram as evidências e respectivos planos de remediação relacionados à estrutura organizacional da Companhia, principais riscos, Demonstrações Financeiras e consultas a *Stakeholders*, com as respectivas conclusões previstas para março/2022.

- **RA 2021.073:** Este trabalho teve por objetivo avaliar os controles de Tecnologia da Informação referente aos principais pontos de atenção e/ou oportunidades de melhoria.

Os exames abrangeram, no que diz respeito aos pontos de atenção, a matriz de riscos e controles, revisão de acessos e gestão de mudanças. Quanto às oportunidades de melhoria, as análises englobaram a parametrização de senhas conforme política vigente, acessos privilegiados, acesso ao datacenter e gestão de *backups* e *restore*. Os trabalhos foram concluídos em fevereiro/2022.

A metodologia adotada é pautada no Ciclo de Desenvolvimento do Plano de Auditoria Interna, de acordo com o 'Supplemental Guidance – Practice Guide: Desenvolvendo um Plano de Auditoria Interna baseado em riscos', do The Institute of Internal Auditors e continuará avaliando os principais riscos da Companhia para o exercício de 2022.

2.6.2. Comitê de Auditoria Estatutário

A Companhia conta com um Comitê de Auditoria, o qual possui as suas atribuições definidas na Lei Federal nº 13.303, de 30.06.2016, Estatuto Social da Companhia e Regimento interno. Mais detalhes no item 4.4.

2.6.3. Auditoria Externa

A Companhia conta com auditoria independente, sendo que a equipe de auditoria independente se reporta ao Conselho de Administração, por meio do Comitê de Auditoria.

Em atendimento à instrução CVM nº 381, de 14 de janeiro de 2003, a MSG informa que não possui outros contratos com seus Auditores Independentes, PWC – Pricewaterhousecoopers Auditores Independentes, que não estejam relacionados com auditoria externa.

2.7. Dados Econômico-financeiros e Comentários dos Administradores

Conforme Contrato de Concessão 001/2014, compreendido pela implantação de subestações e Linhas de Transmissão, a prestação do serviço de transmissão será remunerada mediante o pagamento de Receita Anual Permitida – RAP, conforme detalhado no item 5 do presente relatório.

2.7.1. Práticas contábeis ao IFRS

As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as disposições da Lei das Sociedades por Ações e com outras normas emitidas pela ANEEL, especificamente para as concessionárias do setor elétrico brasileiro, quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

3. DIMENSÃO GERAL

3.1. Sobre a Empresa

3.1.1. Perfil da Sociedade

A Mata de Santa Genebra Transmissão S.A. (MSG) é uma Concessionária de Serviço Público de Energia Elétrica que atua no setor de transmissão, cujas atividades são regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL.

Constituída, em 11.12.2013 como Sociedade Anônima de Capital Fechado, cujas acionistas são Copel Geração e Transmissão S.A. (50,1%) e Furnas Centrais Elétricas (40,9%), tem sua sede na Av. Jundiaí, 1184, 5º andar, Anhangabaú, Jundiaí/SP.



IMAGEM 1: CIDADE DE JUNDIAÍ-SP (FONTE: SITE EXAME.COM)

O empreendimento foi viabilizado no Leilão Aneel 007/2013 e é responsável pela construção, implantação, operação e manutenção das instalações de Transmissão integradas à Rede Básica do Sistema Interligado Nacional –SIN, localizadas nos estados de São Paulo e Paraná, pelo período de 30 (trinta) anos, contados da data de assinatura do Contrato de Concessão, cujas instalações são:

- LT 500 kV Itatiba - Bateias, 414 km;

- LT 500 kV Araraquara 2 – Itatiba, 222 km;
- LT 500 kV Araraquara 2 - Fernão Dias, 249 km;
- SE Santa Bárbara D'Oeste 440 kV, Compensador Estático (-300,+300) MVAR;
- SE Itatiba 500 kV, Compensador Estático (-300,+300) MVAR;
- SE 500/440 kV Fernão Dias (9+1R) x 400 MVA;
- Seccionamento da LT 500 kV Campinas-Cachoeira Paulista (FURNAS), na SE Fernão Dias;
- Seccionamento da LT 440 kV Bom Jardim-Taubaté (CTEEP), na SE Fernão Dias.

Os ativos relacionados ao contrato de concessão entraram em operação comercial ao longo de 2019 e 2020, sendo que a última etapa do empreendimento ficou disponível para o Sistema Interligado Nacional (SIN) em novembro de 2020.

3.1.2. Missão

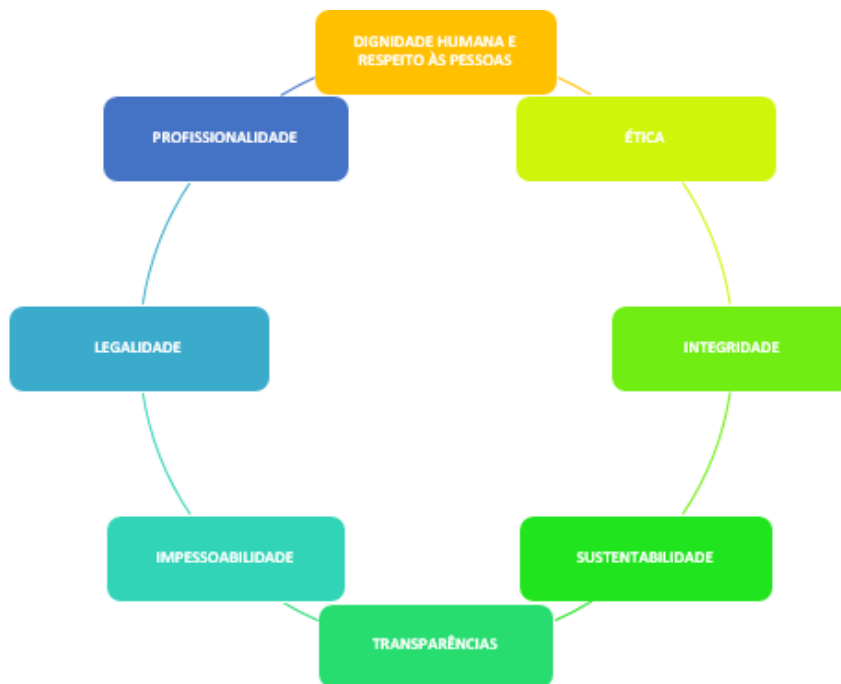
Implementar e operar os ativos de transmissão de energia a fim de reforçar a estrutura da interligação elétrica do País, garantindo a satisfação das partes interessadas, com responsabilidade socioambiental.

3.1.3. Visão

Ser referência como empreendimento de transmissão de energia elétrica, com foco na geração de valor para seus acionistas e de excelência empresarial de forma sustentável.

3.1.4. Princípios e Valores

Em atendimento ao planejamento estratégico e aliado ao propósito de conduzir os negócios da Companhia em busca da excelência e sustentabilidade, a Companhia é orientada pelos seguintes princípios e valores:



3.1.5. Organização e Gestão

Ciente de sua responsabilidade e importância no mercado nacional, a Companhia tem implementado consolidadas práticas de gestão, de forma a refinar, controlar e estabelecer procedimentos internos, buscando garantir o atendimento às normas de saúde, segurança e meio ambiente, além da melhoria constante de seu desempenho, com base nos seguintes objetivos:



As práticas de gestão adotadas pela Companhia são orientadas com base nas diretrizes estabelecidas em seu Estatuto Social, Código de Conduta, Ética e Integridade e Políticas aprovadas pelo Conselho de Administração.

A comunicação interna é parte da estratégia da MSG, que valoriza a integração dos empregados às atividades, bem como a transparência. Para isso, são realizadas reuniões recorrentes, além da divulgação de atos oficiais e

comunicações, no âmbito da Companhia, a fim de dar amplo e tempestivo conhecimento aos colaboradores a respeito de normas, procedimento e informações necessárias ao bom desenvolvimento de suas atividades, além do diálogo sistemático entre Diretores e os colaboradores.

Por fim, insta registrar que em 2021, em razão da entrada em operação comercial do empreendimento, a MSG perseguiu a implantação de estrutura administrativa definitiva, tendo sido aprovado no âmbito do Conselho de Administração os Contratos de Compartilhamento de Recursos Humanos junto à Copel Geração e Transmissão e à Copel Holding, nos termos da Resolução ANEEL 699/2016.

3.2. Responsabilidade com Partes Interessadas

As tabelas a seguir apresentam, resumidamente, os principais *stakeholders* da empresa, detalhando as formas de relacionamentos praticados:

Acionistas e Investidores
Detalhamento: Composição societária da MSG é formada pelas empresas: Copel Geração e Transmissão (50,1%) e Furnas Centrais Elétrica (49,9%). Um dos principais objetivos da Companhia é maximizar valor para os seus acionistas, prezando pela sustentabilidade do negócio no longo prazo, prestando um serviço essencial de alta qualidade e respeitando as regras estabelecidas pelas autoridades regulatórias brasileiras.
Canais de Comunicação: A Comunicação da empresa com seus acionistas e investidores é realizada por meio da divulgação do balanço anual, realização periódica de assembleia de acionistas e contatos presenciais com responsáveis por esclarecimentos. Todas as informações sobre o empreendimento estão disponíveis no site (www.msgtrans.com.br).
Clientes
Detalhamento: Os clientes são chamados de Usuários de Sistema de Transmissão e, portanto, não são segregados em classes.
Canais de Comunicação: As informações sobre o empreendimento podem ser acessadas pela internet ou por meio do número (11) 4497-8250 para reclamações, dúvidas e outros contatos. O atendimento está disponível nos dias úteis em horário comercial (9h as 18h).
Fornecedores
Detalhamento: Os principais fornecedores são os fabricantes de equipamentos elétricos de grande porte, transformadores, disjuntores, equipamentos de proteção, para-raios, reatores, transformadores de mediação, cabos condutores, isoladores, torres metálicas, etc. Há ainda, empresas de engenharia e consultoria ambiental, que prestam serviços, tanto na parte de seus projetos (partes civis, elétrica e mecânica), como na condução dos programas e condicionantes ambientais. Outro ramo de fornecedores é o de prestação de serviço de apoio administrativo e de tecnologia da informação, bem como de materiais de escritório, reservas de passagens e estadias, veículos, fretes e seguros.

Canais de comunicação: A forma de comunicação entre a MSG e os fornecedores acontece por correspondências e outros veículos de comunicação diretamente com os gestores de contrato ou ainda com área de suprimentos.
Empregados, Colaboradores e Outros
Detalhamento: Detém como política de engajamento de seus empregados e colaboradores a relação harmoniosa entre eles proporcionando um ambiente de trabalho adequado à realização das atividades.
Canais de comunicação: Reuniões de equipe, reuniões de Diretoria, correio eletrônico corporativo, divulgação das políticas corporativas, divulgação de ofício circular, entre outros.
Órgãos Públicos
Detalhamento: Os órgãos públicos com os quais a MSG se relaciona com mais frequência são: <ul style="list-style-type: none">• Órgão de Governo MME, EPE;• Autarquia ANEEL, IBAMA e Institutos Estaduais de Meio Ambiente;• Empresa Pública Federal: BNDES; e• ONS, órgão responsável pela coordenação e controle da operação das instalações de geração e transmissão de energia elétrica no Sistema Interligado Nacional (SIN) e pelo planejamento da operação dos sistemas isolados do país, sob a fiscalização e regulação da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).
Canais de comunicação: <ul style="list-style-type: none">• ANEEL: por meio de envio de informações e correspondências referentes às Resoluções emitidas, informações corporativas de caráter contábil; por meio de solicitações de anuência em processos empresariais específicos; por meio de participação em reuniões e audiências públicas promovidas pela Agência;• MME e ONS: por meio de intercâmbio de correspondências e de informações técnicas e por meio de reuniões técnicas quando o tema requer.• BNDES: Reuniões, e-mails, pedidos de anuência e envio de informações periódicas, como atendimento de índices de cobertura.• IBAMA: Apresentação de estudos ambientais, solicitação de licenciamento, desenvolvimento de programas ambientais, troca de correspondências.
Organizações Sociais, Ambientais e Comunidade
Detalhamento: Na relação com a comunidade e a sociedade em especial atenção aos impactos sociais, econômicos e ambientais, que por ventura, possam ser causados por suas linhas de transmissão. Diante disso, busca implantar Planos, Programas, Projetos e Ações, voltados à manutenção de processos e canais permanentes de comunicação, diálogo, informação e negociação, como objetivo de avaliar, controlar, monitorar, reduzir e mitigar os impactos. Além disso, apoia projetos de responsabilidade social com cunho cultural e educativo.
Canais de Comunicação: O Site da MSG disponibiliza informações sobre seu empreendimento e além disso, disponibiliza um número de telefone 0800 para reclamações, dúvidas e outros contatos. Com relação ao Programa de P&D e Projetos Sociais, o canal de relacionamento é pelo site ou diretamente com a área responsável.

3.3. Indicadores de desempenho operacional e de produtividade

A Mata de Santa Genebra possui os seguintes indicadores operacionais e de produtividade:

- i) Subestações;
- ii) Capacidade Instalada;
- iii) Linhas de Transmissão.

A tabela abaixo reflete os indicadores mencionados:

Indicadores Operacionais e de Produtividade		
Dados técnicos (insumos, capacidade de produção, vendas, perdas)	Ano 2020	Ano 2021
Subestações (em unidades)	5	5
Capacidade instalada (MVA)	3.600	3.600
Linhas de transmissão (em km)	891,64	891,64

Nota: Em 2020, a MSG atingiu a sua capacidade total prevista no Contrato de Concessão.

As instalações da MSG estão subdivididas em subconjuntos, que foram agrupados em 27 (vinte e sete) unidades, cada uma delas representando uma Função de Transmissão. O Desempenho Operacional vem sendo monitorado mensalmente, e **o indicador geral registra um índice de disponibilidade de 99,5% no ano de 2021.**

A evolução do desempenho de cada uma das funções está registrada nas tabelas a seguir:

Disponibilidade por Função de Transmissão (1º semestre)

Tipo Função Transmissão	Primeiro semestre - 2021					
	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho
CE 300/-300 Mvar Santa Barbara d'Oeste CE1	83,69	100,00	100,00	100,00	98,94	99,75
Modulo Geral 440 kV Santa Barbara d'Oeste CCO - 2014 - 001	100,00	100,00	100,00	100,00	99,25	100,00
CE 300/-300 Mvar Itatiba CE1 SP	85,68	100,00	100,00	99,76	98,96	100,00
LT 500 KV ITATIBA/BATEIAS C1 SPPR	99,94	99,98	99,99	100,00	100,00	100,00
CR 525 kV 765 Mvar BATEIAS CR1 PR	100,00	99,92	98,22	100,00	100,00	100,00
MG BATEIAS/CCO 2014 -001 -RB	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
MG ITATIBA/CCO 2014 -001-RB	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
RT 500kV 90 Mvar ITATIBA RT1 SP	100,00	99,93	99,99	100,00	100,00	100,00
RT 500kV 30 Mvar ITATIBA RTR2 SP	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
REA RT 1 90 Mvar - 500KV Bateias	98,33	98,80	100,00	100,00	100,00	100,00
RT 525kV 30 Mvar BATEIAS RTR1 SP	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
LT 500 kV ARARAQUARA2/ITATIBA C -1 SP	100,00	99,99	100,00	99,50	100,00	100,00
MG ARARAQUARA2/CCO-2014-001-RB	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
REA RT3 136 Mvar - 500 KV Araraquara 2	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	98,50
RTR 500 kV 24P5 Mvar ARARAQUARA 2 RTR2 SP	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
REA RT2 73,5 Mvar - 500kV Araraquara 2	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
RTR 500 kV 45,3 Mvar Araraquara2 RTR1	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
RTR 500 kV 24P5 Mvar ITATIBA RTR1 SP	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
REA RT 2 73,5 Mvar - 500kV Itatiba	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
LT 500kV Araraquara2/Fernão Dias c1	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	96,21
MG FERNÃO DIAS	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
REA RT 1 136 Mvar - 500kV Fernão Dias	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
RTR 500kV 45,3 Mvar Fernão Dias RTR1	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
TR1 500/440 KV Fernão Dias	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
TR2 500/440 KV Fernão Dias	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
TR3 500/440 KV Fernão Dias	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
TRR1 500/440 KV Fernão Dias	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Disponibilidade por Função de Transmissão (2º semestre)

Tipo Função Transmissão	Segundo semestre - 2021					
	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dez/20
CE 300/-300 Mvar Santa Barbara d'Oeste CE1	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	99,94
Modulo Geral 440 kV Santa Barbara d'Oeste CCO - 2014 - 001	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
CE 300/-300 Mvar Itatiba CE1 SP	100,00	100,00	88,88	100,00	100,00	99,42
LT 500 KV ITATIBA/BATEIAS C1 SPPR	100,00	58,09	99,94	100,00	99,70	99,62
CR 525 kV 765 Mvar BATEIAS CR1 PR	99,25	55,68	99,49	100,00	99,70	99,25
MG BATEIAS/CCO 2014 -001 -RB	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
MG ITATIBA/CCO 2014 -001-RB	99,97	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
RT 500kV 90 Mvar ITATIBA RT1 SP	100,00	97,15	99,92	99,96	100,00	100,00
RT 500kV 30 Mvar ITATIBA RTR2 SP	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
REA RT 1 90 Mvar - 500KV Bateias	100,00	97,21	100,00	100,00	100,00	100,00
RT 525kV 30 Mvar BATEIAS RTR1 SP	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
LT 500 kV ARARAQUARA2/ITATIBA C -1 SP	100,00	99,99	98,96	99,99	100,00	100,00
MG ARARAQUARA2/CCO-2014-001-RB	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
REA RT3 136 Mvar - 500 KV Araraquara 2	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
RTR 500 kV 24P5 Mvar ARARAQUARA 2 RTR2 SP	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
REA RT2 73,5 Mvar - 500kV Araraquara 2	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
RTR 500 kV 45,3 Mvar Araraquara2 RTR1	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
RTR 500 kV 24P5 Mvar ITATIBA RTR1 SP	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
REA RT 2 73,5 Mvar - 500kV Itatiba	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
LT 500kV Araraquara2/Fernão Dias c1	100,00	99,99	100,00	100,00	98,96	100,00
MG FERNÃO DIAS	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
REA RT 1 136 Mvar - 500kV Fernão Dias	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
RTR 500kV 45,3 Mvar Fernão Dias RTR1	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
TR1 500/440 KV Fernão Dias	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
TR2 500/440 KV Fernão Dias	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
TR3 500/440 KV Fernão Dias	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
TRR1 500/440 KV Fernão Dias	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Disponibilidade – Indicadores

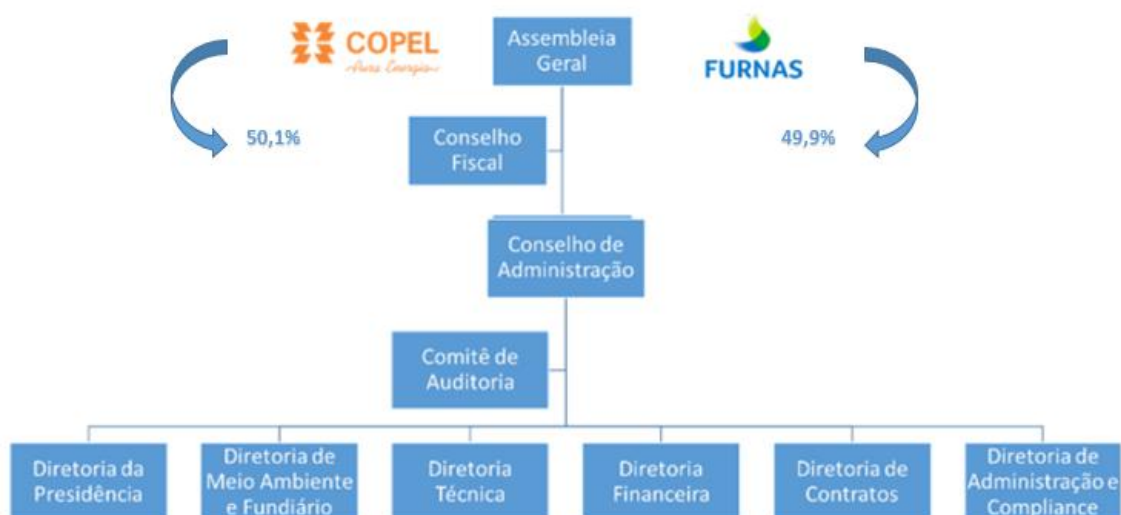
Tipo Função Transmissão	Média dos Indicadores, por Função de Transmissão (%)	Média geral das Disponibilidades (%)	Diferença entre Média por Função e Média Geral (%)
CE 300/-300 Mvar Santa Barbara d'Oeste CE1	98,53	99,526	-0,999
Modulo Geral 440 kV Santa Barbara d'Oeste CCO - 2014 - 001	99,94	99,526	0,412
CE 300/-300 Mvar Itatiba CE1 SP	97,73	99,526	-1,801
LT 500 KV ITATIBA/BATEIAS C1 SPPR	96,44	99,526	-3,088
CR 525 kV 765 Mvar BATEIAS CR1 PR	95,96	99,526	-3,567
MG BATEIAS/CCO 2014 -001 -RB	100,00	99,526	0,474
MG ITATIBA/CCO 2014 -001-RB	100,00	99,526	0,472
RT 500kV 90 Mvar ITATIBA RT1 SP	99,75	99,526	0,220
RT 500kV 30 Mvar ITATIBA RTR2 SP	100,00	99,526	0,474
REA RT 1 90 Mvar - 500KV Bateias	99,53	99,526	0,002
RT 525kV 30 Mvar BATEIAS RTR1 SP	100,00	99,526	0,474
LT 500 kV ARARAQUARA2/ITATIBA C -1 SP	99,87	99,526	0,343
MG ARARAQUARA2/CCO-2014-001-RB	100,00	99,526	0,474
REA RT3 136 Mvar - 500 KV Araraquara 2	99,88	99,526	0,349
RTR 500 kV 24P5 Mvar ARARAQUARA 2 RTR2 SP	100,00	99,526	0,474
REA RT2 73,5 Mvar - 500kV Araraquara 2	100,00	99,526	0,474
RTR 500 kV 45,3 Mvar Araraquara2 RTR1	100,00	99,526	0,474
RTR 500 kV 24P5 Mvar ITATIBA RTR1 SP	100,00	99,526	0,474
REA RT 2 73,5 Mvar - 500kV Itatiba	100,00	99,526	0,474
LT 500kV Araraquara2/Fernão Dias c1	99,60	99,526	0,071
MG FERNÃO DIAS	100,00	99,526	0,474
REA RT 1 136 Mvar - 500kV Fernão Dias	100,00	99,526	0,474
RTR 500kV 45,3 Mvar Fernão Dias RTR1	100,00	99,526	0,474
TR1 500/440 KV Fernão Dias	100,00	99,526	0,474
TR2 500/440 KV Fernão Dias	100,00	99,526	0,474
TR3 500/440 KV Fernão Dias	100,00	99,526	0,474
TRR1 500/440 KV Fernão Dias	100,00	99,526	0,474

4. DIMENSÃO GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Mata de Santa Genebra é uma empresa de capital fechado, formada pelas acionistas Copel Geração e Transmissão, com 50,1% de suas ações, e Furnas Centrais Elétricas S.A., com 49,1% das ações da Companhia.

Nossa governança corporativa atua de forma perene e sustentável, com ética, transparência, equidade, prestação de contas à sociedade e responsabilidade corporativa, atuando em conformidade com as Leis Federais 13.303/2016 e 6.404/76, bem como trabalhando de acordo com as normas internas da Companhia.

A estrutura de governança da Companhia é composta pela Assembleia Geral de Acionistas, Conselho Fiscal, Conselho de Administração, Comitê de Auditoria, e Diretoria Executiva, conforme apresentado a seguir:



Conforme estabelecido no Estatuto Social, a Administração da MSG prevê o quantitativo de 6 (seis) Diretorias, 7 (sete) membros do Conselho de Administração, 3 (três) membros titulares e 3 (três) membros suplentes do Conselho Fiscal.

Em 31.12.2021, a Sociedade contava com 04 (quatro) Diretores, dois dos quais acumulavam as diretorias vagas, 07 (sete) membros do Conselho de Administração, 03 (três) membros titulares e 1 (um) membro suplente do Conselho Fiscal.

A MSG segue as melhores práticas de governança, dentre as quais destacamos:

- Conselho de Administração composto por 42,86% de membros independentes;
- Conselho Fiscal permanente;
- Comitê de Auditoria permanente, composto por membros do Conselho de Administração;
- Administradores e conselheiros fiscais sujeitos à avaliação dos requisitos e vedações previstos nas Leis Federais 13.303/2016 e 6.404/76;
- Avaliação anual dos membros do Conselho de Administração, da Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal.

As atividades da Companhia são suportadas por assistentes de diretores, equipe terceirizada e estagiários, totalizando 35 colaboradores.

4.1. Assembleia Geral de Acionistas

A Assembleia Geral de Acionistas é o órgão máximo da Companhia, com poderes para deliberar sobre todos os negócios relativos a seu objeto social, regendo-se pela legislação vigente.

A Assembleia Geral se reúne, de forma ordinária, 01 (uma) vez por ano, dentro dos 4 (quatro) primeiros meses subsequentes ao fim do exercício social da Sociedade, e, extraordinariamente, sempre que houver interesse social.

4.2. Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da Companhia é órgão permanente que analisa e emite parecer sobre as demonstrações financeiras e fiscaliza os atos dos administradores quanto a seus deveres legais e estatutários.

É composto por 3 (três) membros titulares e 3 (três) membros suplentes, contudo, em 31.12.2021, o Conselho Fiscal contava com a participação de 3 (três) membros titulares e 1 (um) membro suplente, conforme abaixo informado:

Conselho Fiscal	Indicação
Arion Rolim Pereira - Titular	COPEL
Luiz Eduardo Marques Moreira - Titular	FURNAS
Rodrigo Figueiredo Sória - Titular	FURNAS
Ricardo Vidinich - Suplente	COPEL
Vago - Suplente	
Vago - Suplente	

Os Conselheiros Fiscais são eleitos pela Assembleia de Acionistas e possuem mandato unificado de 2 (dois) anos, permitidas, no máximo, 2 (duas) reconduções consecutivas. O atual mandato se iniciou em 29.04.2021, conforme eleição na 7ª Assembleia Geral Ordinária, realizada em 29.04.2021.

O Conselho Fiscal se reúne, ordinariamente, 1 (uma) vez a cada 3 (três) meses e, extraordinariamente, sempre que julgado necessário.

4.3. Conselho de Administração

O Conselho de Administração da Companhia é órgão deliberativo, responsável por definir a orientação geral dos negócios, em conformidade com as competências estabelecidas no Estatuto Social da Mata de Santa Genebra.

É composto por 7 (sete) membros, dos quais 3 (três) foram indicados pela acionista Furnas Centrais Elétricas, 1 (um) foi indicado pela acionista Copel Geração e Transmissão e 3 (três) são conselheiros independentes, sendo que, em 31.12.2021, a composição do Conselho era a seguinte:

Conselho de Administração	Indicação
Carlos Eduardo Moscalewsky	COPEL
Caio Pompeu de Souza Brasil Neto	FURNAS
Victor Hugo Goes Ricco	FURNAS
Jairo Machado de Oliveira	FURNAS
Flávia Menegotto Battisti	Independente
Antonio Pereira dos Santos Filho	Independente
Carlos Alberto Marques da Silva	Independente

Os Conselheiros de Administração são eleitos pela Assembleia de Acionistas e possuem mandato unificado de 2 (dois) anos, sendo permitidas, no máximo, 3 (três) reconduções consecutivas. O atual mandato se iniciou em 08.06.2020, conforme eleição na 6ª Assembleia Geral Ordinária, realizada em 08.06.2020, e na 40ª Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 02.07.2021.

O Conselho de Administração se reúne, ordinariamente, 1 (uma) vez por mês, conforme calendário previamente aprovado pelos conselheiros, e, extraordinariamente, sempre que julgado necessário.

4.4. Comitê de Auditoria Estatutário

O Comitê de Auditoria Estatutário é um órgão independente, de caráter consultivo e permanente, de assessoramento ao Conselho de Administração e tem, como atribuições principais, fiscalização, revisão, supervisão, acompanhamento e, quando cabível, apresentação de recomendações sobre atividades da Companhia. Também é responsável pelo monitoramento do Canal de Denúncias.

É composto por 3 (três) membros, em sua maioria independentes, escolhidos entre os Conselheiros de Administração, sendo que, em 31.12.2021, a composição do Comitê era a seguinte:

Comitê de Auditoria Estatutário	Indicação
Flávia Menegotto Battisti	Independente
Antonio Pereira dos Santos Filho	Independente
Carlos Alberto Marques da Silva	Independente

Os membros do Comitê de Auditoria Estatutário são eleitos pelo Conselho de Administração e possuem mandato unificado de 2 (dois) anos, sendo permitidas, no máximo, 3 (três) reconduções consecutivas. O atual mandato se iniciou em 03.07.2020, conforme eleição na 141ª Reunião do Conselho de Administração, realizada em 03.07.2020, e 155ª Reunião do Conselho de Administração, realizada em 23.07.2021.

O Comitê se reúne, ordinariamente, 1 (uma) vez a cada 2 (dois) meses, conforme calendário previamente aprovado pelos membros, e, extraordinariamente, sempre que necessário, de modo que as informações contábeis sejam sempre apreciadas, antes de sua divulgação.

4.5. Diretoria Executiva

A Diretoria Executiva da MSG tem funções executivas e responsabilidade de assegurar o cumprimento da estratégia da Companhia. É composta por 6 diretorias, sendo elas: Diretoria da Presidência, Diretoria Financeira, Diretoria de Administração e *Compliance*, Diretoria Técnica, Diretoria de Contratos e Diretoria de Meio Ambiente e Fundiário, com responsabilidades definidas no Estatuto Social da Companhia.

No ano de 2021, as diretorias da Companhia foram ocupadas pelos diretores abaixo informados:

Diretoria da Presidência	José Jurhosa Júnior
Diretoria de Meio ambiente e Fundiário	José Jurhosa Júnior

Diretoria de Administração e <i>Compliance</i>	Larissa de Moraes Gonçalves
Diretoria Técnica	Joerlei Carvalho Alves
Diretoria Financeira	Eduardo Henrique Garcia
Diretoria de Contratos	Eduardo Henrique Garcia

Os Diretores são eleitos pelo Conselho de Administração, têm mandato unificado de 2 (dois) anos. O atual mandato se iniciou em 01.06.2020, conforme eleição na 138ª Reunião do Conselho de Administração da Companhia, realizada em 27.05.2020, e 166ª Reunião do Conselho de Administração da Companhia, realizada em 29.10.2021.

A Diretoria Executiva se reúne, ordinariamente, 1 (uma) vez por semana, e, extraordinariamente, sempre que julgado necessário.

5. DIMENSÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

Os comentários da Administração sobre o Desempenho Econômico-Financeiro, devem ser lidos em conjunto com as Demonstrações Financeiras e a Notas Explicativas.

5.1. Base de preparação e apresentação

As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as disposições da Lei das Sociedades por Ações e com outras normas emitidas pela ANEEL, especificamente para as concessionárias do setor elétrico brasileiro, quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

5.2. Demonstração de Resultado

O Resultado do exercício, totalizou R\$ 126.094 mil, apresentando uma variação positiva de R\$ 29.100 mil, um aumento de 30% em relação ao exercício anterior, que registou um lucro de R\$ 96.994 mil. O impacto foi, principalmente, devido ao menor custo de construção, resultante da conclusão das obras.

	Notas	31/12/2021	31/12/2020
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	20	426.573	364.070
Custo de operação	21	(60.453)	(114.572)
Custo de construção		(28.034)	(100.187)
Serviços de terceiros		(30.222)	(14.070)
Outros		(2.197)	(315)
LUCRO BRUTO		366.120	249.498
DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS			
Pessoal		(7.439)	(6.252)
Materiais		(24)	(73)
Serviços de terceiros		(4.614)	(3.449)
Tributos		(378)	(288)
Arrendamentos		(85)	(602)
Depreciação	10	(370)	(169)
Seguros		(255)	(179)

Recuperação de despesas		429	15
Compartilhamento de infraestrutura		259	-
Outras despesas operacionais		(40)	-
Total		(12.517)	(10.997)
RESULTADO ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS			
Receitas financeiras	22	5.543	8.859
Despesas financeiras	22	(167.653)	(100.805)
Resultado financeiro		(162.110)	(91.946)
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL			
Impostos de renda e contribuição social correntes	17	(22.524)	(8.191)
Impostos de renda e contribuição social diferidas	17	(42.875)	(41.370)
		(65.399)	(49.561)
RESULTADO DO EXERCÍCIO		126.094	96.994
RESULTADO DO EXERCÍCIO POR AÇÃO - BÁSICO (expresso em R\$)		0,0947	0,0748

5.3. Receita Operacional Líquida – ROL

Em 2021, a Mata de Santa Genebra Transmissões S.A. – MSG apurou uma Receita Operacional Líquida – ROL de R\$ 426.573 mil, um acréscimo de 17,2%, R\$ 62.503 mil em relação a 2020. O impacto foi, principalmente, devido ao aumento do IPCA no período (9,63% em 2021 e 4,44% em 2020), além da Receita de Operação e Manutenção, devido a entrada em operação comercial do empreendimento.

	31/12/2021	31/12/2020
Receita Bruta		
Receita de Construção (a)	23.897	106.796
Rendimento sobre ativo de concessão	504.390	333.846
Receita de O&M	22.577	14.376
Ajuste da RAP (b)	(48.513)	(16.571)
(-) Revisão de premissas	(20210)	(39.107)
(-) Tributos sobre a receita		
Pis e Cofins s/ faturamento	(22.771)	(15.824)
Pis e Cofins diferidos	(15.841)	(17.343)

Encargos regulatórios	(3.260)	(2.103)
Receita operacional líquida	426.573	364.070

- (a) Montante referente às diferenças entre a RAP homologada e a RAP faturada, conforme ajustes calculados pelo ONS (Antecipação, RBL TLP não devida e indisponibilidades da linha) e atualização mensal do IPCA no cálculo do ativo de concessão.
- (b) Variação conforme aumento do IPCA no período (9,63% em 2021 e 4,44% em 2020), além do aumento no saldo para aplicação da remuneração, conforme adições no ativo de concessão ao longo dos anos de 2020 e 2021.

5.4. Custos Operacionais

Os custos operacionais, excetuando o custo de construção e depreciação, totalizaram R\$ 44.567 mil e, apresentaram um aumento de R\$ 19.354 mil, 76,8% superior ao registrado em 2020, impactado, principalmente, pelo aumento do custo de operação.

	Notas	31/12/2021	31/12/2020
Despesas/receitas operacionais			
Pessoal		(7.439)	(6.252)
Materiais		(24)	(73)
Serviços de terceiros		(4.614)	(3.449)
Tributos		(378)	(288)
Arrendamentos	17	(85)	(602)
Seguros		(255)	(179)
Recuperação de despesas	10	429	15
Serviços de terceiros		(30.222)	(14.070)
Compartilhamento de Infraestrutura		259	
Outros		(2.237)	(315)
Total		(44.567)	(25.213)

5.5. Resultado Financeiro

O resultado financeiro apresentou variação negativa de R\$ 70.164 mil, 76,31%, em decorrência, principalmente, pré-pagamento do contrato de financiamento com o BNDES.

	31/12/2021	31/12/2020
Receitas Financeiras		
Receitas de aplicações financeiras	4.073	1.198

Juros e atualiz. monet. depósitos judiciais	1.599	7.863
Outras receitas financeiras	163	253
(-) Tributos sobre receitas financeiras		
Pis	(41)	(64)
Cofins	(251)	(391)
Total de receitas financeiras	5.543	8.859
Juros sobre empréstimos	(96.789)	(76.644)
Juros sobre debêntures	(45.467)	(20.838)
Amortização do custo de captação do empréstimo	(18.176)	(1.453)
Amortização do custo de captação das debêntures	(2.024)	(1.726)
Fiança bancária	(286)	(77)
Outras despesas financeiras	(175)	(67)
Total de despesas financeiras	(167.653)	(100.805)
Resultado financeiro	(162.110)	(91.946)

5.6. EBITDA

A companhia alcançou, em 2021, um EBITDA de R\$ 161.879 mil, uma margem de 37,95%, em relação à receita líquida. Os principais montantes que impactaram o resultado de 2021 foram, a Receita Anual Permitida - RAP, custos de operação e manutenção, custos com folha de pagamento e outros serviços operacionais.

	31/12/2021	31/12/2020
Receita operacional líquida	426.573	364.070
(+/-) Lucro/Prejuízo Antes do Imposto	191.493	146.555
(+/-) Resultado Financeiro Líquido Negativo / Positivo	162.110	91.947
(+/-) Resultado com Equivalência Patrimonial	-	-
(+) Depreciações e Amortizações	370	170
(+/-) Resultado com operações descontinuadas	-	-
(-) outras receitas operacionais	-	-
(+) PIS e COFINS diferidos no exercício por conta da aplicação ICPC 01	15.841	17.343

(-) Margem de Construção	4.137	10.873
(-) Receita com Ativo financeiro	(435.668)	(312.171)
(-) Receita para cobertura dos gastos com operação e manutenção	(22.577)	2.145
(+) Receita Anual Permitida	246.173	171.063
(-/+) Outros ajustes IFRS	-	(126)
(+) EBITDA	161.879	127.798
Margem EBITDA	37,95%	35,10%

5.7. Endividamento

5.7.1. Debêntures

A Companhia deverá manter o Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD) mínimo de 1,2 por 3 (três) anos seguidos ou 4 (quatro) anos intercalados, com base nas demonstrações financeiras auditadas, a partir de 31 de dezembro de 2020. Em 31 de dezembro de 2021 a Companhia atingiu o ICSD de 0,10, para o qual recebeu *waiver* dos debenturistas da 2ª emissão, conforme registrado em Assembleia realizada em 24 de setembro de 2021.

O cronograma de vencimento da dívida de longo prazo, contemplando debentures é:

Vencimento	Valor
2023	48.910
2024	52.662
2025	58.924
2026	51.936
2027 a 2041	1.417.874
	1.630.306

5.8. Valor Adicionado

No exercício de 2021, a companhia apurou R\$ 409.175 mil de Valor Adicionado Total, 41% superior ao ano anterior, os impactos foram decorrentes da redução no custo de construção, aumento dos impostos, taxas e contribuições, além do resultado do exercício, conforme tabela abaixo:

	31/12/2021	31/12/2020
1 – RECEITAS	468.445	399.339
1.1) Vendas de mercadorias, produtos e serviços		
1.2) Outras receitas	458.276	292.543
1.3) Receitas relativas à construção de ativos próprios	10.428	106.796
1.4) Provisão para créditos de liquidação duvidosa – Reversão / (Constituição)	-	-
2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(64.702)	(118.079)
(inclui os valores dos impostos – ICMS, IPI, PIS e Cofins)		
2.1) Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(28.034)	(100.187)
2.2) Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(36.668)	(17.892)
2.3) Perda/Recuperação de valores ativos	-	-
2.4) Outras (especificar)	-	-
3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	403.743	281.260
4 - DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	(370)	(169)
5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4)	403.632	281.091
6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	5.543	8.859
6.1) Resultado de equivalência patrimonial	-	-
6.2) Receitas financeiras	5.543	8.859
6.3) Outras	-	-
7 - VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)	409.175	289.950
8 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	409.175	289.950
8.1) Pessoal	5.244	5.244
8.1.1 – Remuneração direta	5.646	4.661
8.1.2 – Benefícios	365	377
8.1.3 – F.G.T.S	1.428	206
8.2) Impostos, taxas e contribuições	108.841	86.126
8.2.1 – Federais	104.011	85.838
8.2.2 – Estaduais	369	284
8.2.3 – Municipais	9	4
8.3) Remuneração de capitais de terceiros	167.993	101.586
8.3.1 – Juros	142.243	97.483
8.3.2 – Aluguéis	85	602
8.3.3 – Outras	25.665	3.501

8.4) Remuneração de Capitais Próprios	126.094	96.994
8.4.1 – Juros sobre o Capital Próprio	-	-
8.4.2 – Dividendos	27.173	-
8.4.3 – Lucros retidos / Prejuízo do exercício	98.921	96.994
8.4.4 – Participação dos não-controladores nos lucros retidos (só p/ consolidação)	-	-

5.9. Investimento

A companhia investiu, em 2021, um total de R\$ 28 milhões, uma redução de 80,4% em relação ao exercício anterior, o impacto é resultante da conclusão das obras.

Segue a tabela comparativa entre os investimentos em 2021 e em 2020:

	31/12/2021	31/12/2020
Investimento (aquisição de máquinas, equipamentos, materiais, gastos ambientais, fundiários e na construção de instalações)	28	143

5.9.1 Investimento Socioambiental

Os compromissos e responsabilidades socioambientais assumidos pela MSG dentro do rito de licenciamento de nosso empreendimento levaram a investimentos em diversos temas. A gestão ambiental, em 2021, se manteve encarregada de possibilitar, viabilizar, conduzir e supervisionar a realização de diversas ações e atividades, tais como: Monitoramentos de Fauna e Flora nativas, Reposição Florestal Compensatória para mitigação das perdas de vegetação ocorridas pela implantação do empreendimento, pagamentos de Compensação Ambiental, disseminação de Educação Ambiental e tudo isso aglutinado por um programa de comunicação social informativo e presente no campo por meio da distribuição de boletins informativos e folders em campanhas periódicas junto a comunidades afetada, o poder público e demais interessados.



Segue a tabela comparativa entre o investido em 2021 e em 2020:

	31/12/2021	31/12/2020
Total Investido	3.061	4.944
Compensação Ambiental (ICMBIO)	1.427	3.269
Reposição Florestal (SP)	971	636
Gestão Ambiental	126	520
Comunic. Social/Educ. Ambiental	367	132
Monitoramento de Fauna e Flora	168	387

5.10. Linhas e Subestações

Compreendido nos Estados de São Paulo e do Paraná, o empreendimento, que totaliza 891 km de linhas de transmissão, possui as seguintes instalações:

- LT 500 kV Itatiba - Bateias, 414 km;
- LT 500 kV Araraquara 2 – Itatiba, 222 km;
- LT 500 kV Araraquara 2 - Fernão Dias, 249 km;
- SE Santa Bárbara D'Oeste 440 kV, Compensador Estático (\pm 300) MVAR;
- SE Itatiba 500 kV, Compensador Estático (\pm 300) MVAR;
- SE 500/440 kV Fernão Dias (9+1R) x 400 MVA;
- Seccionamento da LT 500 kV Campinas-Cachoeira Paulista (FURNAS), na SE Fernão Dias;
- Seccionamento da LT 440 kV Bom Jardim-Taubaté (CTEEP), na SE Fernão Dias.

As receitas da MSG provem de 36 Funções de Transmissão, agrupadas em 6 (seis) grupos distintos, a saber:

ITEM	% da RAP	DESCRIÇÃO
RAP 1	5,16%	Compensador Estático de Reativos - SE Santa Bárbara d'Oeste \pm 300 MVar;
RAP 2	4,75%	Compensador Estático de Reativos SE Itatiba \pm 300 MVar;
RAP 3	18,61%	LT 500 kV Araraquara 2 – Itatiba, 222 km;
RAP 4	33,21%	LT 500 kV Itatiba – Bateias, 414 km;
RAP 5	31,15%	LT 500 kV Araraquara 2 – Fernão Dias, 249 km e SE Fernão Dias 500/440kV, 1.200 MVA (1º Banco de Autotransformador + Reserva);
RAP 6	7,12%	SE Fernão Dias 500/440 kV, 2.400 MVA (2º e 3º Bancos de Autotransformadores)

Com a entrada em operação comercial das instalações, progressivamente, a MSG passou a incrementar as suas receitas. Em novembro de 2020 a MSG alcançou a marca de 99,5% de sua Receita Anual Permitida, que hoje é da ordem de R\$ 268,7 milhões (base julho/2021), o que coloca a MSG, no que diz respeito às receitas, entre as 20 maiores empresas de transmissão do Brasil. A elaboração dos novos estudos para o Compensador Estático da SE Itatiba, solicitados pelo ONS, e que estão retendo o recebimento de parte da receita, já foi concluída e aguarda apenas a conclusão dos tramites finais de aprovação.

6. DIMENSÃO SOCIAL E SETORIAL

A MSG acredita que o capital humano é fundamental para tornar exequível sua Missão, bem como atingir seus resultados e consolidar a sua Organização. Dessa forma, a Companhia assume o compromisso de continuamente aperfeiçoar e ampliar o serviço prestado no ambiente no qual está incluso. Para tal, a Empresa norteia o seu *modus operandi* com foco no crescimento e desenvolvimento autossustentável.

Dessa forma, preconiza o alinhamento de interesses corporativos na busca pela maximização de resultados operacionais às melhores práticas na gestão de pessoas, riscos econômicos e ambientais inerentes às atividades desenvolvidas.

6.1. Indicadores Sociais Internos

A seguir, é apresentada uma síntese dos compromissos sociais assumidos pela Companhia com a saúde, segurança, desenvolvimento pessoal e profissional, incentivos à inovação e criatividade, igualdade de oportunidades sem discriminações, de forma a possibilitar qualidade de vida aos empregados, bem como gestão de riscos.

6.1.1. Empregados e Colaboradores

6.1.1.1. Informações Gerais:

A Companhia conta com um quadro de pessoal composto por assistentes de diretoria, apoio terceirizado e aprendizes.

No exercício de suas funções e competência, a Diretoria é auxiliada por até 16 (dezesesseis) assistentes. A indicação é de cada Diretor, submetida à *Due Dilligence* das acionistas e à aprovação do Conselho de Administração, inclusive suas respectivas remunerações, os quais exercem funções de confiança, conforme as atribuições que lhes forem delegadas, e como tal, designadas, os quais deverão ter comprovada experiência profissional nas suas respectivas áreas, sendo: 2 (dois) assistentes por Diretoria, exceto a Diretoria Técnica que é auxiliada por 6 (seis) assistentes.

Além disso, a Companhia conta com serviços de apoio administrativo terceirizado, contrato por meio de processo de licitação, o qual foi estruturado com a descrição das atividades inerentes a cada posto.

Adicionalmente, com o objetivo de desenvolver pessoas para a inserção no mercado de trabalho, a Companhia possui programa de estágio nas áreas administrativas.

6.1.1.2. Remuneração, benefícios e carreira

A Companhia disciplina, de forma clara e transparente, as políticas de remuneração e os respectivos benefícios. Entre as quais, pode-se citar:

- Bonificação de Férias;
- Seguro de Vida em Grupo;
- Auxílio-refeição, Auxílio-alimentação, auxílio moradia.

6.1.1.3. Saúde e segurança no ambiente de trabalho

A MSG tem por objetivo a preservação da saúde e integridade de seus trabalhadores, através da identificação, avaliação, antecipação e consequente controle da ocorrência de riscos ambientais de trabalho. A mesma sistemática se aplica à proteção do meio ambiente e dos recursos naturais.

6.1.1.4. Desenvolvimento profissional e empregabilidade

A MSG, preocupada com o desenvolvimento de seus profissionais, fomenta programas de treinamentos e capacitações. Para tanto, a Companhia oferece as opções de capacitação mediante treinamentos externos e/ou na modalidade *in company*.

6.1.1.5. Gestão de riscos

A gestão de riscos da Companhia tem como principais objetivos identificar, avaliar, controlar e monitorar os riscos inerentes aos objetivos em suas esferas de responsabilidades. Compete aos Diretores, coordenar os riscos e controles inerentes à responsabilidade de sua atuação, prevenindo acidentes durante a implantação, operação e manutenção das linhas de transmissão e subestações.

Na tabela a seguir são apresentados os principais indicadores sociais internos:

Indicadores Sociais Internos

Empregados / empregabilidade / administradores

A) Informações Gerais	2020	2021
Número total de empregados	15	13
Número de terceirizados (terceirizados, subcontratados, autônomos) por tipo de emprego, contrato de trabalho e	19	18
Empregados até 30 anos de idade (%)	7%	8%
Empregados com idade entre 31 e 40 anos (%)	33%	31%
Empregados com idade entre 41 e 50 anos (%)	33%	38%
Empregados com idade superior a 50 anos (%)	27%	23%
Número de mulheres em relação ao total de empregados (%)	47%	46%
Mulheres em cargos gerenciais em relação ao total de cargos gerenciais (%)	0%	0%
Empregadas negras (pretas e pardas) em relação ao total de empregados (%)	0%	0%
Empregados negros (pretos e pardos) em relação ao total de empregados (%)	0%	0%
Empregados negros (pretos e pardos) em cargos gerenciais em relação ao total de cargos gerenciais (%)	0%	0%
Estagiários em relação ao total de empregados (%)	53%	31%
Empregados com deficiência	0%	0%

B) Remuneração, benefícios e carreira

Remuneração		
Folha de pagamento bruta (em R\$ mil)	R\$ 2.672	R\$ 2.676
Encargos sociais compulsórios (em R\$ mil)	R\$ 1.524	R\$ 1.559
Benefícios		
Alimentação (em R\$ mil)	R\$ 193	R\$ 190
Auxílio Moradia (em R\$ mil)	R\$ 177	R\$ 278
Capacitação e desenvolvimento profissional	N/A	N/A
Creches ou auxílio-creches	N/A	N/A
Cultura	N/A	N/A
Educação	N/A	N/A
Fundação	N/A	N/A
Saúde	N/A	N/A
Segurança e medicina do trabalho	N/A	N/A
Transporte	N/A	N/A
Outros (especifique)	N/A	N/A

C) Participação nos resultados

Investimento total em programa de participação nos resultados da empresa (em R\$ mil)	R\$ -	R\$ -
Valores distribuídos em relação à folha de pagamento bruta (%)	0%	0%
Divisão da maior remuneração pela menor remuneração paga pela outorgada (em R\$ mil)	R\$ -	R\$ -
Divisão da menor remuneração da empresa pelo salário mínimo vigente (em R\$ mil)	R\$ -	R\$ -

D) Perfil da remuneração

Categorias (salário médio no ano corrente)		
de R\$ 1.045,00 à R\$ 6.000,00	0%	0%
de R\$ 6.000,00 à R\$ 10.955,00	40%	0%
de R\$ 10.955,01 à R\$ 15.910,00	20%	62%
Acima de R\$ 15.910,01	40%	38%

E) Saúde e segurança no trabalho

Média de horas extras por empregado/ano	14:28:31	62:43:58
Índice TF (taxa de frequência) total da empresa no período, para empregados	0%	0%
Índice TG (taxa de gravidade) total da empresa no período, para empregados	0%	0%
Índice TF (taxa de frequência) total da empresa no período, para terceirizados/contratados	0%	0%
Índice TG (taxa de gravidade) no período, para terceirizados/contratados	0%	0%
Índice TF (taxa de frequência) da empresa no período, para força de trabalho (próprios + terceiros)	0%	0%
Índice TG (taxa de gravidade) no período, para força de trabalho (próprios + terceiros)	0%	0%
Óbitos - próprios	0	0%
Óbitos - terceirizados	0	0%

F) Desenvolvimento profissional

Perfil de escolaridade - discriminar em percentagem em relação ao total de empregados		
Ensino fundamental	0%	0%
Ensino médio	0%	0%
Ensino técnico	0%	0%
Ensino superior	27%	31%
Pós-graduação - especialização, mestrado, doutorado	73%	69%
Valor investido em desenvolvimento profissional e educação (%)	N/A	N/A
Média de horas de treinamento por, funcionário, discriminadas por categoria funcional	N/A	N/A

G) Comportamento frente a demissões

Taxa de Rotatividade	0,45%	0,08%
Reclamações trabalhistas		
Valor provisionado no período	N/A	N/A
Número de processos trabalhistas movidos contra a empresa no período	N/A	N/A
Número de processos trabalhistas julgados procedentes no período	N/A	N/A
Número de processos trabalhistas julgados improcedentes no período	N/A	N/A
Valor total de indenizações e multas pagas por determinação da justiça no período	N/A	N/A

H) Preparação para aposentadoria

Investimentos em previdência complementar (em R\$ mil)	R\$ -	R\$ -
Número de beneficiados pelo programa de previdência complementar	0	0

Legenda: N/A = Não aplicável

6.2. Indicadores Sociais Externos

A seguir, é apresentada uma síntese dos preceitos que regem a Companhia na seleção de seus *stakeholders* externos, demonstrando que a MSG, enquanto empresa pública, respeita as leis e decretos vigentes, respeitando os princípios constitucionais da isonomia, da seleção mais vantajosa e da promoção do desenvolvimento nacional sustentável, avaliando constantemente os riscos.

6.2.1. Seleção, Contratação e Monitoramento

Como uma Empresa Pública, Leis e Decretos definem as regras de aquisições que embasam nosso relacionamento com os fornecedores, respeitando os princípios constitucionais da isonomia, da seleção mais vantajosa e da promoção do desenvolvimento nacional sustentável.

Sendo assim, todas as contratações e aquisições formalizadas pela MSG, obedecem às diretrizes de contratação estabelecidas na Lei Federal nº 13.303/2016 (Lei das Estatais), no seu Regulamento Interno de Licitações e Contratos, cuja revisão foi promovida em maio de 2021 e observam ainda, a Lei Complementar 123/2006, e os Decretos 10.520/2002 e 10.024/2019, que especificam as ações para seleção de fornecedores, visando garantir a Governança e *Compliance* na gestão de fornecedores.

Os principais critérios para o processo são o atendimento às legislações trabalhista, fiscal e ambiental e aos direitos humanos, parâmetros definidos nos editais de licitação e nas cláusulas contratuais.

O descumprimento dessas normas poderá implicar na apuração de responsabilidades com a consequente aplicação de sanções, que podem incluir multas, suspensão ou rescisão do contrato e, até mesmo, impedimento, por até dois anos, da participação do fornecedor em novas licitações da Companhia.

Existem, ainda, as licitações até R\$ 80 mil reais, que, devido ao valor máximo, são exclusivas para as MEs, EPPs e MEIs, conforme artigo 48, inciso I da LC 123/2006, com exceção das hipóteses contidas no artigo 49 da referida LC. Outra forma de incentivo para essas empresas ocorre nos processos com ampla participação, nos quais são assegurados alguns benefícios, como a preferência de Contratação em situações que MEs e EPPs apresentarem propostas iguais ou até 10% (dez por cento) superiores à proposta melhor classificada, tendo o direito de apresentar proposta de preço inferior àquela considerada vencedora do certame, sendo então o objeto licitado adjudicado em seu favor, desde que a proposta melhor classificada não seja de empresa que também se enquadre como beneficiária da LC 123/2006.

6.2.2. Fornecedores

A MSG mantém com seus fornecedores, constante diálogo e relações transparentes, baseados em princípios éticos e de integridade, atualizando-os periodicamente sobre os procedimentos utilizados para contratação e gestão dos contratos, com o intuito de fortalecer a parceria e melhorar a qualidade dos serviços e produtos.

O fornecedor é avaliado em relação à integridade desde o processo de contratação, sendo mantido seu monitoramento durante toda a execução do contrato.

Ao assinar o contrato, o fornecedor compromete-se a conhecer e observar os princípios éticos e compromissos definidos no Código de Conduta da MSG, que encontra-se disponível no sítio eletrônico (www.msgtrans.com.br), além de observar, durante toda a vigência do Contrato, as normas de prevenção à corrupção previstas na legislação brasileira, dentre elas, a Lei de Improbidade Administrativa (nº 8.429/1992) e a Lei Anticorrupção (nº 12.846/2013), bem como o Decreto nº 10.271/2014, do Estado do Paraná, que regulamentou a referida Lei, e se compromete a cumpri-las por si, seus sócios, administradores e colaboradores, bem como exigir seu cumprimento perante terceiros eventualmente contratados, a fim de combater a prática de atos lesivos, renunciando, inclusive, à reclamações posteriores quanto às sanções aplicadas em virtude de descumprimento do Código de Conduta, Ética e Integridade e disposições legais contidas na Lei 12.846/2013.

Desde 2018, a MSG mantém em seus contratos uma cláusula-padrão de responsabilidade socioambiental.

Por meio desta cláusula, o fornecedor compromete-se a cumprir os Princípios do Pacto Global, disponíveis no sítio eletrônico www.pactoglobal.org.br, bem como a observar a legislação específica vigente.

A MSG solicita ainda, a cada nova contratação ou renovação contratual, que o fornecedor apresente Declaração de atendimento às condições de contratação com a Administração Pública e a Declaração de Responsabilidade Social.

Os gestores e fiscais de contratos, acompanham o cumprimento da execução e das cláusulas contratuais durante toda vigência do contrato.

Em 2021, a MSG manteve 75 (setenta e cinco) fornecedores ativos, de diversos portes e segmentos com contratos vigentes.

Foram formalizadas no ano de 2021, 56 (cinquenta e seis) novas contratações por meio de licitação, contratação direta e aditivos contratuais, totalizando aproximadamente R\$ 59 milhões em novas contratações e um total de 28 (vinte e oito) novos fornecedores.

No ano de 2021, estiveram vigentes 72 (setenta e dois) contratos, tendo sido pago um montante de, aproximadamente, R\$ 76 milhões a fornecedores.

6.2.3. Comunidades

A comunidade em que a empresa está inserida fornece-lhe a infraestrutura e o capital social, representado por seus empregados e parceiros, contribuindo decisivamente para a viabilização de seus negócios. O investimento pela empresa em ações que tragam benefícios para a comunidade é uma contrapartida justa, além de reverter em ganhos para o ambiente interno e na percepção que os clientes têm da própria empresa.

O respeito aos costumes e culturas locais e o empenho na educação e na disseminação de valores sociais devem fazer parte de uma política de envolvimento comunitário da empresa, resultado da compreensão de seu papel de agente de melhoras sociais. São exemplos do que pode ser incluído, de forma descritiva (qualitativa) e quantitativa, nesse grupo de indicadores:

- a) Políticas, mecanismos e programas relacionados a processos de comunicação e relacionamento com a comunidade local e organizações presentes na área de concessão; gerenciamento dos impactos das atividades corporativas; ações sociais (geração de emprego; educação;

- saúde e saneamento; segurança; cultura; esporte; combate à fome; e demais ações sociais), (SO1, EU19);
- b) Investimentos e oferta de serviço nas comunidades do entorno e nas economias locais: fonte dos recursos; impactos atuais ou esperados (positivos ou negativos); extensão do desenvolvimento (ex.: tamanho, custo, duração); avaliação das necessidades da comunidade em relação à infraestrutura e outros serviços (EC8);
- c) Programas em vigor para avaliar e gerir impactos de operações em comunidades locais: forma de coleta de informações e de seleção dos membros da comunidade (individualmente ou em grupo); resultados em termos de mitigação dos impactos negativos e maximização dos impactos positivos, incluindo o número de pessoas afetadas; medidas visando à continuidade do processo de engajamento da comunidade por parte da organização relatora;
- d) Envolvimento com ação social – política e estrutura de governança da ação social da empresa; descrição da estratégia da empresa para valorização e qualificação de projetos sociais beneficiados pela empresa (SO10); e
- e) Inclusão social – programas e ações específicos de apoio aos segmentos sociais desprovidos de infraestrutura e recursos para a manutenção do serviço. Especificar projetos que lidem com as seguintes questões: soluções em pesquisa e desenvolvimento para desafios específicos dos segmentos de baixa renda; inclusão em cadastro do segmento de baixa renda de domicílios ainda não contemplados pelo programa; regularização das unidades consumidoras; orientações quanto ao consumo eficiente de energia elétrica; substituição de equipamentos elétricos ineficientes por modelos com Selo Procel; campanhas de segurança; e meio ambiente. (EU7, EN6)”

6.3. Indicadores do Setor Elétrico

A Mata de Santa Genebra é uma concessionária que opera no setor de Energia Elétrica. Suas instalações foram implantadas e estão integradas no SIN – Sistema Interligado Nacional. As empresas que operam no SIN se subdividem em empresas que atuam em seguimentos específicos do setor de energia elétrica. Existem quatro tipos de empresas:

- Empresas que atuam na geração de energia elétrica (GERADORAS);
- Empresas que atuam na transmissão da energia elétrica (TRANSMISSORAS) e
- Empresas que atuam na distribuição da energia elétrica (DISTRIBUIDORAS).

A figura a seguir ilustra a participação de cada uma delas:



IMAGEM 3: FIGURA ILUSTRATIVA, REPRESENTANDO O FLUXO DE ENERGIA DESDE A GERAÇÃO ATÉ O CONSUMO FINAL DA POPULAÇÃO.

As empresas que operam no setor podem atuar em um destes setores. A Mata de Santa Genebra opera exclusivamente no setor de TRANSMISSÃO de energia elétrica. Desta forma, empresas como a Mata de Santa Genebra contribuem para promover a conexão das chamadas empresas GERADORAS e as empresas DISTRIBUIDORAS.

Considerando esta característica, a Mata de Santa Genebra possui os seguintes indicadores operacionais e de produtividade:

- i) Subestações;
- ii) Capacidade Instalada;
- iii) Linhas de Transmissão.

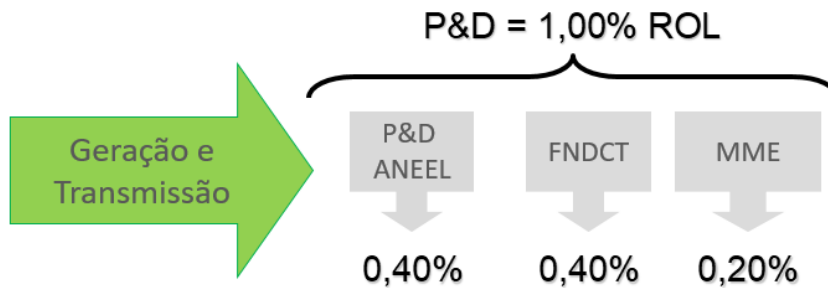
As instalações da MSG estão subdivididas em subconjuntos, que foram agrupados em 27 (vinte e sete) unidades, cada uma delas representando uma Função de Transmissão.

A energização de cada uma das funções de transmissão da MSG foi ocorrendo de forma progressiva, no período de abril de 2019 até novembro de 2020 e o desempenho Geral, considerando a participação de cada uma das Funções de Transmissão, indicou um índice de disponibilidade de 99,5% no ano de 2021.

6.3.1 Pesquisa e Desenvolvimento – P&D

A MSG, como concessionária de serviço público de transmissão de energia elétrica aplica 1% (hum por cento) de sua receita operacional líquida em Pesquisas e Desenvolvidimentos do setor elétrico, bem como demonstrado na figura a seguir:

Origem dos Recursos Lei 9.991/2000



FNDCT: Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
MME: Ministério de Minas e Energia

Os recursos são destinados a programas e projetos de pesquisa científica e tecnológica do setor de energia elétrica, bem como preservação do meio ambiente, capacitação dos recursos humanos e do desenvolvimento tecnológico.

A MSG, no exercício de 2021, promoveu o recolhimento à Conta de Desenvolvimento Energético – CDE de valores referentes aos saldos não comprometidos com os Passivos dos programas de P&D, destinados à modicidade tarifária, em conformidade com a Resolução Normativa nº 929/2021 e Despacho nº 904/2021, ambos da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL.

7. DIMENSÃO AMBIENTAL

7.1. O Empreendimento Mata de Santa Genebra Transmissão

A instalação do sistema elétrico da Mata de Santa Genebra Transmissão S.A. (MSG), iniciado mediante a Licença de Instalação (LI) nº 1096/2015 obtida em 18 de dezembro de 2015, fez parte de um conjunto de obras necessárias à expansão do sistema de transmissão de energia para as regiões Sul e Sudeste do Brasil, garantindo a oferta e reduzindo o risco de racionamento, por meio da gestão pelo Operador Nacional do Sistema (ONS) e este fazendo parte do Sistema Interligado Nacional (SIN).

A operação do empreendimento foi autorizada através da emissão das seguintes licenças:

- Licença de Operação Nº 1436/2018 referente a ampliação da subestação Santa Bárbara do Oeste;
- Licença de Operação Nº 1519/2019 referente a ampliação da subestação Itatiba e seccionamento da linha de 500 kV Campinas – Cachoeira Paulista, interligando à subestação Fernão Dias;
- Licença de Operação Nº 1555/2020 referente ao seccionamento da linha de 440 kV Bom Jardim – Taubaté, também interligando à subestação Fernão Dias;
- Licença de Operação Nº 1556/2020 referente às linhas de transmissão 500kV Itatiba – Bateias, Araraquara2 – Fernão Dias, Araraquara2 – Itatiba e das subestações associadas.

Com a energização das linhas de transmissão, a energia produzida pelos Complexo do Rio Madeira (UHE Santo Antônio e Jirau), Complexo do Rio Teles Pires (UHE Teles Pires, SINOP, São Manoel e Colider) e Rio Xingu (UHE Belo Monte), são transmitidas por um conjunto de torres autoportantes, torres estaiadas e cabos, para subestações localizadas nos Estados de São Paulo e Paraná.

7.2. Gestão Ambiental

A Mata de Santa Genebra Transmissão S.A. tem materializado todo o seu sistema visando contribuir com a saúde e a segurança de seus colaboradores, bem como com a manutenção e melhoria da qualidade de vida da população do entorno, por meio do respeito ao meio ambiente e às comunidades vizinhas, sendo norteadas pelas premissas do desenvolvimento sustentável.

Dispomos de uma Diretoria de Meio Ambiente e empresas subcontratadas dedicadas a garantir a adequação ambiental do nosso empreendimento, com

uma equipe multidisciplinar e especializada para a execução dos programas socioambientais e atendimento às condicionantes de nossas licenças.

O Plano Básico Ambiental para a Operação (PBAO) foi encaminhado ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA, criado para melhor adequar à nova fase do empreendimento e garantir o acompanhamento mais assertivo dos programas socioambientais durante a fase de operação.

7.3. Educação Ambiental

7.3.1. Programa de Educação Ambiental (PEA)

O PEA promove ações que se relacionam com as medidas mitigadoras e compensatórias do empreendimento, formuladas por meio de processo participativo do público alvo diretamente afetado, visando capacitar/ habilitar este para uma atuação efetiva no processo de gestão ambiental regional e assim possibilitar uma melhoria da qualidade ambiental e, conseqüentemente, de vida da população da região.

Durante a fase de instalação do empreendimento foram realizadas as atividades:

- Oficina de Educação Ambiental “Energia que Transforma” – Atibaia/SP
- Oficina de Apoio ao Resgate e Valorização da Cultura Tradicional do Traviú – Jundiá/SP
- Oficina de Elaboração de Projetos Socioambientais – Município de Campo Magro/PR

A Oficina de Educação Ambiental “Energia que Transforma” ocorreu de 2016 a 2018 e atendeu a 168 (cento e sessenta e oito) crianças do 2º ao 5º ano do ensino fundamental, 128 (cento e vinte e oito) de educação infantil e 88 (oitenta e oito) membros da comunidade, no município de Atibaia/SP.

A Oficina de Apoio ao Resgate e Valorização da Cultura Tradicional do Traviú, foi realizada de agosto de 2017 a julho de 2018, com participação ativa da comunidade realizando um detalhado levantamento da história de ocupação e desenvolvimento da comunidade do bairro do Traviú em Jundiá/SP. Seu ponto culminante foi a produção e lançamento de um livro, “TRAVIHÚ Nossa gente, nossa história.” E uma exposição fotográfica com as imagens do livro que apresentam a história da ocupação do bairro.

A Oficina de Elaboração de Projetos Socioambientais em Campo Magro/PR foi realizada em 4 (quatro) módulos, durou de dezembro de 2016 a março de 2018

e foi finalizada com 4 (quatro) projetos elaborados pela comunidade com apoio da MSG e orientados para captação de recursos.

Pelo cenário de pandemia e a necessidade de distanciamento social causado pelo COVID-19, não foram realizadas atividades deste programa em 2020.

Ainda por restrições de mobilidade impostas pela pandemia do COVID-19, as atividades do PEA tiveram um início postergado, sendo realizadas reuniões *online* de alinhamento durante o primeiro semestre e as atividades presenciais iniciadas em julho de 2021.

No total, foram 365 (trezentos e sessenta e cinco) participantes e 4 (quatro) instituições contempladas pelas atividades do PEA neste último ano.

7.3.2. Programa de Interação e Comunicação Social (PICS)

O PICS cria canais abertos e gratuitos para a troca de informação contínua entre o empreendedor e a sociedade, especialmente a população diretamente interferida pelo empreendimento, com a finalidade de esclarecer dúvidas, receber reclamações, motivar e viabilizar a participação nas diferentes etapas de implantação e operação do empreendimento.

O programa iniciou em janeiro de 2016 com a divulgação da mobilização das equipes construtivas e vem sendo executado até o atual momento. Contempla ainda a divulgação de Boletins Informativos e campanhas específicas.

No ano de 2020 foi realizada a Campanha de Energização e a distribuição do 4º Boletim Informativo. Mesmo em um cenário atípico foram atendidos pela Campanha de Energização 87 (oitenta e sete) instituições públicas, sendo 14 (catorze) via presencial e 73 (setenta e três) por meio de campanha virtual.

O 4º Boletim Informativo foi distribuído para 90 (noventa) instituições do poder público municipal, 2 (dois) canteiros de obras, 2 (duas) associações de bairro e 8 (oito) residentes na área de influência direta, totalizando 102 (cento e dois) atendidos.

Durante o ano de 2021 foram distribuídos 1.922 (mil novecentos e vinte dois) boletins informativos (formato impresso), 71 (setenta e um) cartazes da campanha de comunicação de proprietários e institucional, 612 (seiscentos e doze) folders campanha de comunicação de proprietários e institucional.

O 5º Boletim Informativo foi distribuído ao longo de 51 (cinquenta e um) municípios interceptados pelo Sistema Mata de Santa Genebra, para 60 (sessenta) instituições sendo elas 53 (cinquenta e três) da gestão pública

(Prefeituras, Secretarias e Gabinetes), 3 (três) para a gestão privada, 2 (duas) associações, 1 (uma) escola municipal e 1 (um) rádio municipal.

Ainda em 2021 foi iniciada uma Campanha de Comunicação com Proprietários, abordando os temas de Prevenção de Queimadas e o Uso e Manutenção da Faixa de Servidão onde foram visitados 350 (trezentos e cinquenta) proprietários, de 31 (trinta e um) municípios do estado de São Paulo, até o fechamento do ano. Este mesmo material foi distribuído também em Campanha de Comunicação Institucional que contemplou 22 (vinte e dois) municípios interceptados pelo empreendimento e será estendida aos demais ao longo de 2022.

7.3.3. Programa de Instituição da Faixa de Servidão

O Programa de Instituição da Faixa de Servidão realiza procedimentos e ações que visam à liberação e regularização das áreas que abrigam o sistema de transmissão. Para tanto utiliza-se métodos específicos para avaliação das áreas interferidas, das benfeitorias reprodutivas (culturas) e das benfeitorias não reprodutivas (moradias e demais edificações), dentro das normas técnicas vigentes da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Tudo isso objetivando o pagamento de indenizações adequadas relativas às restrições de uso e ocupação do solo em cada propriedade, sempre priorizando as negociações amigáveis.

Atualmente 99,9% das áreas estão liberadas, por negociação amigável com os proprietários (66%) ou imitidas na posse (33,9%), nos casos em que não foi possível acordo amigável entre a MSG e o proprietário.

A MSG mantém o diligenciamento da faixa de servidão, orientando e informando a população das restrições de uso e ocupação que a linha energizada impõe e, indenizando possíveis danos às propriedades que possam ser causados pelas suas necessidades de operação e manutenção do sistema elétrico.

7.4. Gestão da Biodiversidade

7.4.1. Programa de Monitoramento de Flora

Este programa teve como objetivo principal avaliar as alterações na estrutura das comunidades vegetais atingidas pela implantação da Linha de Transmissão, caracterizando a magnitude do efeito de borda criado pela implantação do empreendimento.

Por meio do inventário da vegetação, realizado antes da supressão necessária para a implantação do Sistema de Transmissão Mata de Santa Genebra, pôde-

se caracterizar as comunidades vegetais que foram atravessadas pelo empreendimento para que, posteriormente, se avaliassem as alterações na vegetação remanescente.

As campanhas de monitoramento de flora foram realizadas desde novembro de 2016 até 2021.

No ano de 2020 foi realizada a Terceira Campanha de Monitoramento de Flora.

No ano de 2021 foi realizada a Quarta e última campanha do programa, estando assim este finalizado.

7.4.2. Programa de Monitoramento de Fauna

Devido à escassez de remanescentes florestais, que torna difícil a conexão entre as populações de fauna terrestre neles abrigadas e, ao traçado do empreendimento em que há o risco de colisão de espécies de aves com os cabos, viu-se a necessidade de realizar o monitoramento da fauna interferida, o qual tem o intuito de avaliar em médio prazo a eficiência das medidas tomadas para mitigação de impactos sobre a mesma.

Este programa é dividido em três subprogramas:

- Subprograma para seleção de áreas para monitoramento da avifauna;
- Subprograma anticolisão da avifauna;
- Subprograma de monitoramento da mastofauna, herpetofauna e avifauna.

O Subprograma para seleção de áreas para monitoramento da avifauna foi finalizado e considerado como atendido ainda na fase de instalação, não tendo atividades pendentes para a fase de operação.

No ano de 2020 foram realizadas a 4ª Campanha do Subprograma de Monitoramento de Mastofauna, Herpetofauna e Avifauna e a 2ª Campanha do Subprograma de Anticolisão da Avifauna.

Em 2021 foram realizadas a 5ª Campanha do Subprograma de Monitoramento de Mastofauna, Herpetofauna e Avifauna, não havendo mais previsão de continuidade do programa.

Ainda em 2021, foram realizadas a 2ª e a 3ª Campanhas do Subprograma de Anticolisão da Avifauna, estando prevista para 2022 a realização da 4ª e última campanha deste subprograma.

7.4.3. Reposição Florestal

A legislação brasileira prevê a reposição florestal compensatória no caso de supressão de vegetação nativa e de espécies ameaçadas de extinção ou protegidas por lei. Sendo assim, para resgatar a biodiversidade, a função ecológica e a sustentabilidade de forma progressiva, instituiu-se o programa de reposição florestal da Mata de Santa Genebra.

A reposição florestal referente à supressão de vegetação necessária ao empreendimento foi definida em 190,11 ha, sendo 46,75 ha no Estado do Paraná e 143,36 ha no Estados de São Paulo. Até então foram restaurados 117 hectares, localizados na Fazenda São Bernardo, nos municípios de Capivari e Rafard, Estado de São Paulo.

No segundo semestre de 2021 a MSG iniciou o plantio de 26,36 ha restantes no Estado de São Paulo na área do Eletrodo de Terra da Interligação Elétrica do Madeira. Finalizou, ainda, as atividades de manutenção do plantio de 117 ha realizados na Fazenda São Bernardo.

A MSG continua envidando esforços para a iniciar as atividades de plantio dos 46,75 ha no estado do Paraná, previstos a serem iniciados ainda em 2022.

7.4.4. Recuperação de Áreas Degradadas

O Programa de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD) tem como objetivo promover a recuperação das áreas degradadas em decorrência da construção, operação e manutenção do empreendimento, de acordo com as especificações técnicas, bem como a utilização de medidas corretivas para recompor a paisagem natural em áreas afetadas pelo empreendimento.

Em linhas de transmissão a maioria dos acessos abertos na fase de implantação geralmente são utilizados na operação. Assim, pelo fato de a modificação ser permanente, as medidas corretivas estão relacionadas à readequação dos acessos danificados pela passagem de veículos/equipamentos pesados; recuperação de processos erosivos; remoção de resíduos de construção; estabilização de taludes; implantação de drenagens superficiais; e dentre outros tipos de mitigação da degradação ambiental.

7.4.4.1. Indicadores Ambientais

Durante todo o ano de 2021 não foram elaborados novos registros de RNCs, desvios e/ou PRADs.

Existem 37 (trinta e sete) Fichas de Identificação de Processos Erosivos (FIPE) em monitoramento na fase de LO, até dezembro de 2021.

7.4.5. Resíduos

A gestão dos resíduos busca eliminar ou minimizar os riscos ambientais, evitando a contaminação e preservando os recursos naturais, sem deixar de lado as expectativas do empreendimento.

Sendo assim, nas subestações e canteiros de obras foram realizadas atividades de Educação Ambiental para os trabalhadores através de DDS (Diálogo Diário de Segurança) e no treinamento admissional para garantir a redução da geração e adequada destinação dos resíduos.

A coleta seletiva realizada é baseada na NBR 10.004/2004 (Classificação de Resíduos) e na Resolução CONAMA 275/2001 (Código de Cores). Para facilitar a separação dos resíduos recicláveis, os canteiros de obras possuíam coletores diferenciados por cores. O acondicionamento temporário tanto dos resíduos recicláveis quanto do lixo comum é realizado em caçambas ou baias separadas por tipologia, e periodicamente são transportados para o destino final.



FIGURA 4: LIXEIRAS PARA COLETA SELETIVA, SE ITATIBA

Os resíduos perigosos como óleos lubrificantes usados, estopas, graxas e outros, foram armazenados em baias específicas, devidamente sinalizadas, com acesso restrito, piso impermeável, cobertura nas paredes e bacia de contenção, e a destinação final foi realizada por empresas transportadoras e receptoras licenciadas.

7.4.5.1. Indicadores Ambientais

A partir da entrada em operação a geração de resíduos é majoritariamente de resíduos domésticos comuns, como pacotes de biscoito, filtros de café e papel higiênico; como também de resíduos orgânicos como cascas de fruta. Estes resíduos são gerados pelo consumo dos operadores das subestações e que pela grande parte do serviço ser realizado de maneira remota, há pouco fluxo de colaboradores e este resíduo é destinado para a coleta municipal.

8. ASSINATURAS

Subscvem o presente Relatório consolidado, contendo o Relatório Anual de Responsabilidade Socioambiental e Econômico-financeiro, a Carta Anual de Políticas Públicas e de Governança Corporativa, os membros do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva da Mata de Santa Genebra Transmissão S.A.

Conselho de Administração:

Caio Pompeu de Souza Brasil Neto

Victor Hugo Goes Ricco

Jairo Machado de Oliveira

Carlos Eduardo Moscalewsky

Flávia Menegotto Battisti

Antônio Pereira dos Santos Filho

Carlos Alberto Marques da Silva

Conselho Fiscal:

Arion Rolim Pereira

Rodrigo Figueiredo Soria

Luiz Eduardo Marques Moreira

Diretoria Executiva:

José Jurhosa Junior

Eduardo Henrique Garcia

Larissa de Moraes Gonçalves

Joerlei Carvalho Alves

RELATÓRIO ANUAL DE RESPONSABILIDADE - 2021 - Versão Final pdf

Código do documento f6eb7714-c8f4-4ae9-8bdb-48c693e074fc



Assinaturas

	caio pompeu de souza brasil neto caiop@furnas.com.br Assinou	
	Victor Hugo Goes Ricco ricco@furnas.com.br Assinou	
	Jairo Machado de Oliveira joliv@furnas.com.br Assinou	
	carlos eduardo moscalewsky dado.moscalewsky@gmail.com Assinou	
	Antonio Pereira dos Santos Filho antoniopereira7337@gmail.com Assinou	
	Flavia Menegotto Battisti flambattisti@gmail.com Assinou	
	Carlos Alberto Marques da Silva 01.camarques@gmail.com Assinou	
	Arion Rolim Pereira arionrp@mppr.mp.br Assinou	
	RODRIGO SORIA rsoria@furnas.com.br Assinou	
	Luiz Eduardo Marques Moreira leduardo@furnas.com.br Assinou	
	jose jurhosa junior jurhosa@msgtrans.com.br Assinou	
	Eduardo Henrique Garcia eduardo.garcia@msgtrans.com.br Assinou	



Larissa de Moraes Gonçalves
larissa@msgtrans.com.br
Assinou

Larissa Moraes



Joerlei Carvalho Alves
joerlei@msgtrans.com.br
Assinou

Joerlei Carvalho Alves

Eventos do documento

29 Apr 2022, 09:19:41

Documento f6eb7714-c8f4-4ae9-8bdb-48c693e074fc **criado** por TATIANA EMY SAIMI (b5114fdf-6c13-4fe5-a1b2-3d742be2c73f). Email:tatiana.saimi@msgtrans.com.br. - DATE_ATOM: 2022-04-29T09:19:41-03:00

29 Apr 2022, 09:25:17

Assinaturas **iniciadas** por TATIANA EMY SAIMI (b5114fdf-6c13-4fe5-a1b2-3d742be2c73f). Email:tatiana.saimi@msgtrans.com.br. - DATE_ATOM: 2022-04-29T09:25:17-03:00

29 Apr 2022, 09:30:06

JOSE JURHOSA JUNIOR **Assinou** (5fafac6a-4b2b-4928-b72c-7d0103d1b35a) - Email: jurhosa@msgtrans.com.br - IP: 189.6.13.36 (bd060d24.virtua.com.br porta: 45770) - [Geolocalização: -15.8972 -47.7744](#) - Documento de identificação informado: 174.593.891-53 - DATE_ATOM: 2022-04-29T09:30:06-03:00

29 Apr 2022, 09:31:18

EDUARDO HENRIQUE GARCIA **Assinou** - Email: eduardo.garcia@msgtrans.com.br - IP: 152.247.1.172 (152-247-1-172.user.vivozap.com.br porta: 39752) - Documento de identificação informado: 815.247.496-72 - DATE_ATOM: 2022-04-29T09:31:18-03:00

29 Apr 2022, 09:32:29

CARLOS EDUARDO MOSCALEWSKY **Assinou** (c1e6c8db-923d-4ccd-b884-5467d796ea48) - Email: dado.moscalewsky@gmail.com - IP: 200.150.122.37 (37.122.150.200.dynamic.copelfibra.com.br porta: 3720) - [Geolocalização: -25.427592992898667 -49.29910873421299](#) - Documento de identificação informado: 428.771.489-04 - DATE_ATOM: 2022-04-29T09:32:29-03:00

29 Apr 2022, 09:32:49

ARION ROLIM PEREIRA **Assinou** (18c4cb3b-11d5-4211-944c-d8260437b85b) - Email: arionrp@mppr.mp.br - IP: 177.16.165.239 (177.16.165.239.static.host.gvt.net.br porta: 2436) - [Geolocalização: -25.4123541 -49.2438313](#) - Documento de identificação informado: 463.019.179-87 - DATE_ATOM: 2022-04-29T09:32:49-03:00

29 Apr 2022, 09:37:04

ANTONIO PEREIRA DOS SANTOS FILHO **Assinou** (c610611d-6e50-4ea0-bb12-5cdd6df807e3) - Email: antoniopereira7337@gmail.com - IP: 191.177.164.143 (bfb1a48f.virtua.com.br porta: 5348) - Documento de identificação informado: 787.520.789-49 - DATE_ATOM: 2022-04-29T09:37:04-03:00

29 Apr 2022, 09:43:10

LARISSA DE MORAES GONÇALVES **Assinou** (84d5b699-a6d6-439e-af55-a1f41843dff) - Email: larissa@msgtrans.com.br - IP: 177.196.224.254 (177-196-224-254.user.vivozap.com.br porta: 31664) - [Geolocalização: -25.439496088795682 -49.3171220964501](#) - Documento de identificação informado: 344.510.408-50 - DATE_ATOM: 2022-04-29T09:43:10-03:00

29 Apr 2022, 10:05:59

FLAVIA MENEGOTTO BATTISTI **Assinou** - Email: flambattisti@gmail.com - IP: 187.115.39.89 (187.115.39.89.static.host.gvt.net.br porta: 9254) - [Geolocalização: -24.9543857 -53.4728806](#) - Documento de identificação informado: 036.587.829-43 - DATE_ATOM: 2022-04-29T10:05:59-03:00

29 Apr 2022, 10:42:39

JAIRO MACHADO DE OLIVEIRA **Assinou** (fdffe55d-d547-4b50-9581-6a23f6181bd1) - Email: joliv@furnas.com.br - IP: 200.142.103.27 (mvx-200-142-103-27.mundivox.com.br porta: 47414) - Documento de identificação informado: 023.850.387-90 - DATE_ATOM: 2022-04-29T10:42:39-03:00

29 Apr 2022, 11:06:21

JOERLEI CARVALHO ALVES **Assinou** (00d3e1b7-d1e1-49e4-bf5e-21bb6400030f) - Email: joerlei@msgtrans.com.br - IP: 186.220.196.75 (badcc44b.virtua.com.br porta: 21510) - [Geolocalização: -23.565 -46.4884](#) - Documento de identificação informado: 878.777.598-00 - DATE_ATOM: 2022-04-29T11:06:21-03:00

29 Apr 2022, 11:11:35

RODRIGO SORIA **Assinou** - Email: rsoria@furnas.com.br - IP: 177.12.49.146 (fttx-1771249146.usr.predialnet.com.br porta: 60994) - Documento de identificação informado: 075.016.667-33 - DATE_ATOM: 2022-04-29T11:11:35-03:00

29 Apr 2022, 11:57:16

CARLOS ALBERTO MARQUES DA SILVA **Assinou** (c55a2c23-6a3a-4f51-9336-4c606b020607) - Email: 01.camarques@gmail.com - IP: 179.213.245.173 (b3d5f5ad.virtua.com.br porta: 57010) - Documento de identificação informado: 562.446.060-00 - DATE_ATOM: 2022-04-29T11:57:16-03:00

29 Apr 2022, 16:41:42

VICTOR HUGO GOES RICCO **Assinou** (03d83c9c-c04c-43d1-8504-fccd7ebf74bb) - Email: ricco@furnas.com.br - IP: 189.99.91.166 (ip-189-99-91-166.user.vivozap.com.br porta: 33446) - [Geolocalização: 41.60077536218423 -8.4309417528433](#) - Documento de identificação informado: 855.394.907-97 - DATE_ATOM: 2022-04-29T16:41:42-03:00

29 Apr 2022, 17:29:44

LUIZ EDUARDO MARQUES MOREIRA **Assinou** - Email: leduardo@furnas.com.br - IP: 179.218.25.199 (b3da19c7.virtua.com.br porta: 10468) - [Geolocalização: -22.981362 -43.22022](#) - Documento de identificação informado: 029.221.307-70 - DATE_ATOM: 2022-04-29T17:29:44-03:00

29 Apr 2022, 19:00:04

CAIO POMPEU DE SOUZA BRASIL NETO **Assinou** - Email: caiop@furnas.com.br - IP: 189.122.2.141 (bd7a028d.virtua.com.br porta: 12942) - Documento de identificação informado: 952.940.407-78 - DATE_ATOM: 2022-04-29T19:00:04-03:00

Hash do documento original

(SHA256):8e6fbbf432cb98da9be8e08f77a7118e19ff268fafd1af29fcccc446b9e95709

(SHA512):9b31f0f0471e01296d13d2a9ff631e8c3c186e5ecbbd806da30f11e738324fdb0a354c5846d46a95e58a9fba6f7a57cbefa79a2ff055fc097f0c1c27dc407039

Esse log pertence **única e exclusivamente** aos documentos de HASH acima

Esse documento está assinado e certificado pela D4Sign